

Considera-se inevitável a abdicação do rei Eduardo VIII como desfecho do "caso Simpson"

A Corte de Saint James abalada por um rumoroso caso sentimental

Criada uma crise dynmastica com a intenção do rei Eduardo VIII em casar-se com a sra. Ernest Simpson

A ATTITUDE DO GABINETE EM FACE DA RESOLUÇÃO DO SOBERANO — A HYPOTHESE DA ABDICAÇÃO — A REPERCUSSÃO DO ACONTECIMENTO NA GRA-BRETANHA E NOS DOMINIOS — "O REI DESPOSARÁ" A SUA ELEITA, MAS O PARLAMENTO DECIDIRÁ QUANTO A LEGÍTIMA RAINHA — DECLARA O SR. STANLEY BALDWIN



Sra. Ernest Wallis Simpson

Durante o longo tempo de seu principado, exercido com o perfeito espírito hereditário e consuetudinario que, ao sabor da tradição, vem embelezando nos tons mais puros o encanto de Gales, Eduardo de Windsor conservou-se sempre obstinado em sua cobiça, não obstante os apelos dos seus súbditos.

As longínquas escarpas pelos extensos domínios da Corôa, as espetaculares façanhas hippicas da sociedade, o golf, o snooking, as viagens de estudos à Europa, à Ásia, à África enchem o tempo do herdeiro do throno britânico, que não hesita em contrariar as suplicas impostas pelo Estado e que não o maior desador da vida ambibitista dos Principes.

As principais coadjuvas da Europa viam com melancolia fugirem as oportunidades de um dia presidirem as augustas e pomposas cerimônias da Corte de Saint James. O príncipe de Gales estava decidido a não casar.

Com a morte do Rei Jorge V e sua consequente subida ao throno, a curiosidade do mundo inteiro se debuscou sobre a figura de Eduardo VIII, ansioso de saber qual príncipe da terra iria ele partilhar seu reinado.

O noticiário sensacionalista dos jornais estava a cada momento o nome provável da futura esposa do Rei da Inglaterra e Imperador das Índias.

E as notícias não se confirmavam. Especulações, agora, o casamento para depois da coroação.

Ele sendo quando, rebente no seio da corte inglesa um escândalo sentimental. Eduardo VIII, esquecendo as principzas, quer fazer sua esposa uma mulher plebeia. O gabinete oppõe-se a que o seu neto, reinado, com o apoio da opinião pública da Grã-Bretanha e dos domínios, abraça-se uma crise de gabinete que ameaça degenerar-se numa crise dynmastica, sendo até admitida a hipótese da imediata abdicação do rei. O "caso Simpson" atinge, assim, ao seu momento mais agudo, segundo referem telegramas que abalo publicamente.

Monarquia liberal, em quem se apuram as tradições virtudes da sua estirpe, amado de seus súbditos, servido de todas as qualidades que fazem de uma das figuras mais queridas e respeitadas do mundo contemporâneo, tudo faz crer que a sua habilidade seria encontrar uma solução para o "caso" de que se tornou figura central. Porque não será um fundo sentimento de despeito que os brasileiros terão interrompido a sua viagem para o Brasil e a paz do mundo para a união entre o Brasil e a Inglaterra?

O MOMENTO AGUDO DO CASO SIMPSON

LONDRES, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Hoje, após uma conversação que teve com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Stanley Baldwin, sobre questões pessoais do seu interesse, o rei Eduardo VIII seguiu de automóvel para a sua propriedade de Sandringham, onde passou a noite em Port Belvedere.

Esta manhã, mensagens importantes foram enviadas do Buckingham Palace a Port Belvedere. Nesse meio tempo, o Duque e a Duquesa de York que passaram os últimos dias na Escócia regressaram em trem especial a Londres, onde chegaram esta

fiado pelo sr. Dehn, após completamente o gabinete Baldwin, tendo sido convocado, hoje, para uma reunião especial.

O líder do Partido Operário, Curting, se pronunciou, hoje, sobre a questão, no parlamento federal australiano. O jornal "Cape Time", que circula na África do Sul, afirma, hoje, em artigo de fundo, que o problema da Constituição não se limita à Inglaterra, porque se trata de uma questão que interessa, no mais alto grau, a todos os domínios.

ACRES DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO INGLEZ

LONDRES, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O primeiro ministro Stanley Baldwin fez, hoje, na Câmara dos Comuns, uma curta declaração sobre a crise constitucional, toda ella feita em tom muito tenso.

Respondendo a uma interpegação do líder opposicionista major Attlee, o sr. Baldwin afirmou em tom acido: — "Não tenho declaração a fazer, hoje. O sr. Churchill indagou então ao sr. Baldwin se desejava velar para que nenhum passo irremediável fosse dado antes da declaração pública do governo perante a Câmara dos Comuns, ao que o sr. Baldwin respondeu: "Nada tenho a acrescentar à minha declaração." Em face disso, supõe-se que o governo não se pronunciará antes de amanhã.

MRS. SIMPSON NEGA-SE A FAZER DECLARAÇÕES

LONDRES, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Um repórter tentou entrevistar esta manhã a sra. Ernest Simpson, pessoa muito amiga do rei Eduardo VIII e em torno da qual, se que se afirma, levanta-se agora uma grave questão constitucional. Uma dama de companhia da sra. Simpson declarou então ao repórter que esta não desejava fazer nenhuma declaração quanto a certos rumores propagados pela imprensa.

CHEGA-SE A PALAÇA NA ABDICAÇÃO DE EDUARDO VIII

LONDRES, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Edições especiais dos jornais apparecem de 45 em 45 minutos, com os seus cabalhões em letras gigantescas, encontrando entre o povo grande numero de leitores. Todos os jornais publicam fotografias da sra. Simpson e dão detalhes sobre a sua vida. O "Evening News" chega mesmo a occupar-se do problema da successão, no caso em que o rei Eduardo VIII abdique. Outros jornais estudam o problema decorrente da recusa da opposição em formar um novo governo, no caso do sr. Baldwin se demittir e da attitudde energica do primeiro ministro ao querer obter do rei a renuncia ao casamento com a sra. Simpson, acrescentando que só resta uma solução: o rei desposará a sua eleita, mas o parlamento decidirá quanto a legítima rainha.

SUSTADA A PROIBIÇÃO DE REPRESENTAÇÕES SOBRE A RAINHA VICTORIA

LONDRES, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Até o presente eram prohibidas na Inglaterra as representações de dramas sobre a vida da rainha Victoria, interdição essa que foi rigorosamente mantida pelo rei George V. Agora, porém, o camarero mór da corte britânica comunicou que o rei Eduardo VIII permitiu que essa prohibição fosse revogada a partir de 20 de Junho de 1937, data em que se completa o primeiro centenario da ascensão ao throno da rainha Victoria.

CONTINUA A AGITAÇÃO NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A inquietude observada na Bolsa de Londres durante o dia de hoje, prossegue hoje, tanto mais quando correm boatos nas proximidades de Posen, que a City considera pouco provavel.

FALA-SE JA' NA ABDICAÇÃO DE EDUARDO VIII

LONDRES, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Não obstante os boatos correntes no mundo jornalístico,

de que o rei Eduardo VIII prepara a abdicação, informes autorizados permitem dizer que a situação ainda não chegou a esse ponto. Tal attitudde no entanto, é uma possibilidade ainda não excluida para a solução da presente crise.

OS JORNAES PUBLICAM COM ENORME DESTAQUE RETRATOS DA SENHORA SIMPSON

LONDRES, 3 (A. M.) — Reina aqui uma atmosphera de grande interesse provocado pelos commentarios dos jornaes os quizes publicam em titulos sensacionais photographias da senhora Simpson vestindo varias toilettes, bem como instantaneas apanhadas no recente cruzeiro de hyato "Nahlin."

INTERPELLADO O PRIMEIRO MINISTRO SOBRE O CASO SIMPSON

LONDRES, 3 (A. M.) — O major Attlee interpeillou hoje sr. Stanley Baldwin na Câmara dos Comuns sobre a annunciada crise constitucional. Ignora-se como o governo responderá a interpeillação a qual parece depender das resoluções de Eduardo VIII.

A MULTIDÃO DEANTE DE BUCKINGHAM ANSIOSA POR NOTICIAR

LONDRES, 3 (A. M.) — Deante do palacio Buckingham bem como nos arredores de Whitehall uma multidão enorme procura se inteirar dos acontecimentos.

(Continua na 2ª. pagina)

O sr. Saavedra Lamas eleito presidente da conferencia de Buenos Aires

Partiu da delegação brasileira a indicação do nome do chanceler argentino — Imponente a chegada do presidente Roosevelt a Montevideo

O BRASIL PROPÕE A FIXAÇÃO DO SALARIO MINIMO PARA TODA A AMERICA — OS EXTREMISMOS FORA DAS LEIS DO CONTINENTE — POSTO EM LIBERDADE O SR. LIBORIO JUSTO, A PEDIDO DO PRESIDENTE AMERICANO

FOI ELEITO PRESIDENTE O MINISTRO SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 3 (A. M.) — O sr. Saavedra Lamas foi eleito unanimemente presidente da Conferencia da Paz.

A PEDIDO DE ROOSEVELT FOI SOLT O FILHO DO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 3 (A. M.) — Foi solto hoje o sr. Liborio Justo, filho do presidente Justo, preso por ter gritado "abaixo o imperialismo", quando desembarcava o presidente Roosevelt.

Sabese que a sua soltura é devida ao presidente dos EE. UU.

MONTIVIDEU, 3 (A. M.) — Roosevelt desembarcou ás 10 horas tendo sido recebido por uma verdadeira multidão.

O presidente Gabriel Terra, ministros, personagens diplomaticas e altas patentes do exercito e da armada aguardavam no caso a chegada do presidente Roosevelt. As tropas postadas no caso prestaram continencia ao presidente dos Estados Unidos e varias esquadras de avioes voaram sobre o Indipendence.

UM PREMIO DA PAZ PARA ROOSEVELT

SANTIAGO, 3 (A. M.) — El Mercurio convida os governos e os povos das tres Americas a que proponham um premio Nobel de Paz ao presidente Franklin Roosevelt.

CRITICA AO DISCURSO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 3 (A. M.) — O senador Borah elogiou o discurso do presidente Roosevelt, em Buenos Aires. Criticou-o, porém, na parte referente à celebração de novos acordos comerciais, dizendo que o governo já baixou tarifas para varios países sul-americanos que só exportam productos e concorrem com os norte-americanos.

O PRESIDENTE ROOSEVELT EXALTOU A DEMOCRACIA, EM SEU MEMORAVEL DISCURSO

RIO, 2 (A. M.) — Ret. pelo Telegrapho Nacional — O acto inaugural da Conferencia Pan-Americana revelou-se de grande imponencia.

Quatrocentos e doze jornalistas americanos acompanharam os trabalhos.

Trezentas estações de radio das quizes 200 do Estados Unidos, 40 da Argentina e as restantes dos outros países americanos, fazem o serviço de transmissões.

O discurso do presidente Justo causou viva sympathia à delegação do Brasil.

E que pela primeira vez um homem publico argentino lembrou o nome de Rio Branco, chamando-o "um dos maiores estadistas da America."

Citou a phrase de Rio Branco na 3ª Conferencia Pan-Americana realizada no Rio de Janeiro:

"E preciso afirmar expressa ou implicitamente que todos os interesses legittimos serão aqui respeitados e que ao discutir problemas politicos ou commerciaes submettidos a esta Conferencia não se procederá contra entidade alguma."

Elogiou a democracia e a liberdade na America, afirmando que não ha aqui as dissensões que se notam na Europa.

Falou em seguida o presidente Roosevelt que recordou a Conferencia de Montevideo e os dias aziaes da guerra do Chaco. Entretanto tem augmentado a confiança na democracia e na paz e a America tem dado exemplo ao mundo.

Iniciou-se uma nota ás 11h30m no hemispherio, onde cresce o horror à guerra e ao ficticio trabalho resultante dos armamentismos.

Reafirmou a sua fé democratica pelas liberdades individuais.

Garantiu que todas as nações ameri-

canas registrarão contra a conquista dos seus territorios.

Repetiu suas palavras deante do Congresso Brasileiro:

"Todos nós destructamos as glorias da independencia; vejamos agora as da inter-dependencia."

Salientou ainda o presidente Roosevelt a necessidade de se fazer a justiça social e politica.

Condenou as barreiras alfandegarias que sempre conduzem a guerra, como instrumento da politica dos países que se põem em pratica.

Disse ser a democracia o anseio do mundo.

O nosso hemispherio attingiu a maioridade. Elle não comporta mais outros regimenes.

Afirmou em seguida:

"Manteremos a defenderemos os governos representativos. A confiança da America e o seu espirito abom as esperanças aos irmãos de além-mar."

SAAVEDRA LAMAS INDICADO PELA DELEGACAO BRASILEIRA PARA PRESIDIR A CONFERENCIA DA PAZ

BUENOS AIRES, 3 (A. M.) — Durante a reunião, na manhã de hoje, da junta directora da Conferencia da Paz, a delegação dos Estados Unidos tomou a iniciativa de propor a eleição do chanceler Saavedra Lamas para chefe da mesma.

A proposta foi secundada pelas delegações da Venezuela e do Uruguay.

O sr. Macleod Soares apresentou em seguida uma moção no sentido de se o sr. Saavedra Lamas escolhido, por indicação unanime, para chefe da junta e presidente da Conferencia da Paz.

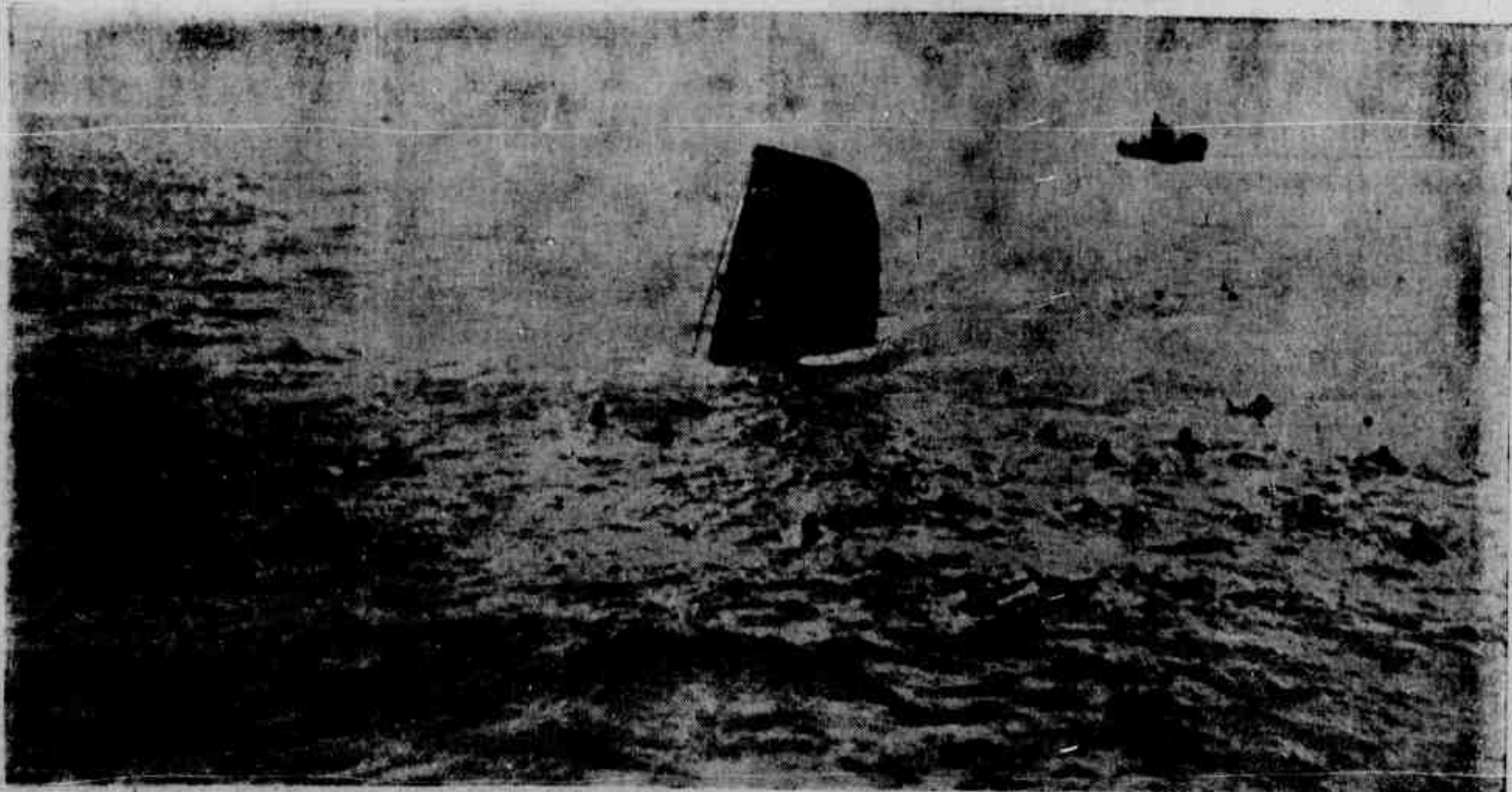
Todos os delegados se levantaram, manifestando a sua aprovação.

(Continua na 2ª. pagina)

Largo Caballero propõe o abandono da Capital Hespanhola

Fretados pela U. R. S. S. 80 navios gregos para o transporte de armas e munições para os vermelhos

OS MILICIANOS INTIMARAM O EMBAIXADOR CHILENO A LHE ENTREGAR 200 REFUGIADOS — 38 TANKS TOMADAS AOS BOLCHEVISTAS — VAO SER MINADOS VARIOS PORTOS HESPAÑHOES — CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE CORDOBA E VILLA HARTA



Combate naval no largo de La Coruña: o fim do submarino "B-6", afundado pelo torpedeiro nacionalista "Velasco"

FRENTE DE MADRID, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Os combates da ala esquerda das tropas nacionalistas que assediavam Madrid, durante o dia de ontem, foram continuados com successo, nas proximidades de Poseno. A resistencia bolchevista, ali, foi grande, desfechando os vermelhos numerosas offensivas que foram, todavia, completamente rechaçadas.

Os bolchevistas fazem agora a guerra de trincheiras, sob a iniciativa russa de officiaes e conselheiros militares, querendo impedir a todo custo que sejam cortadas as ligações entre Madrid e Escorial.

A desfiladeiro da capital, o exercito nacionalista manobra como uma verdadeira cunha que ameaça collocar-se entre as linhas vermelhas de Madrid e Escorial. Os nacionalistas, mudando de tactica, atacam as casas fortificadas, noite e dia, e principalmente a noite, para não soffereirem o fogo mortifero dos combates de rua.

Durante o dia, a artilharia e a aviação preparam as offensivas. O actual objectivo strategico é evidentemente

a ligação entre as columnas do general Varela e as tropas do general Mocarado, na planicie de Alcalá de Henares, manobrando de modo a cortar as posições marxistas da serra de Guadarrama para terminar com o completo isolamento de Madrid.

Ontem, á noite, 700 marroquinos chegaram a Algeciras, com grandes quantidades de munição, procedentes de Ceuta e protegidos pelo cruzador nacionalista Canarias. Na frente de Santander os vermelhos tiveram 502 mortos e perderam um tank. Os bolchevistas, desde o começo da luta pela posse de Madrid, já perderam 26 mil homens, mortos em combate, entre os quizes figuram 1.000, tomados nos tres ultimos dias, nas immedições de Poseno.

O sr. Largo Caballero e outros elementos vermelhos teriam pedido que fosse abandonada a capital hespanhola, ao que se oppõe o general Miaja, comandante da defesa vermelha de Madrid, o qual, aconselhado por

quedada de Madrid por fim á resistencia vermelha na Hespanha.

CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE CORDOBA E VILLA HARTA

MADRID, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A ás 8 e 30 de hoje, varios avioes de guerra nacionalistas voaram sobre esta capital, lançando bombas de grande poder destruidor.

Per outro lado, annunciou-se aqui que os milicianos vermelhos fariam saltar a dynamite a estrada de ferro entre Belmes e Penarroya, cortando as communicações entre Cordova e Villa Horta.

OS VERMELHOS INTIMARAM O EMBAIXADOR CHILENO A LHE ENTREGAR 200 REFUGIADOS

PARIS, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Em represalia pelo bombardeio de Alicante pelos avioes nacionalistas, os bolchevistas assassinaram si

rios nacionalistas.

Varios consules estrangeiros tentam salvar os infelizes, mas os anarchistas, senhores do poder, e as autoridades vermelhas recusaram aos representantes consulares estrangeiros

que "não podiam insurgir-se contra a vontade dos seus chefes".

O radio nacionalista de Jaca informou, hoje, que a zona de segurança, fixada pelo general Franco, a Nordeste de Madrid, para abrigar os elementos não combatentes, mulheres, crianças e ancios, está sendo vergonhosamente utilizada pelos vermelhos para a localização de imensos depósitos de armas e munições.

O radio de Burgos informa, por sua vez, que os bolchevistas intimaram o embaixador do Chile em Madrid a lhes entregar 200 refugiados, na sua maioria hespanhoes, protegidos pela respectiva embaixada. O embaixador do Chile se recusou a attender á intimação, por saber muito bem que se procedesse de modo contrario, os seus infelizes protegidos seriam assassinados pelas hordas vermelhas.

38 TANKS TOMADOS AOS BOLCHEVISTAS

PARIS, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Informações aqui recebidas de Talavera de la Reina annun-

ciando a tomada de 38 tanques pelos nacionalistas.

(Continua na 2ª. pagina)

Quer GANHAR DINHEIRO

FUMEM OS AFAMADOS CIGARROS FLORIDA CONTEM DE FACTO CHEQUES DE 50\$ E 20\$. FABRICADO COM FUMOS FINISSIMOS, MELHOR QUE OUTRA QUALQUER MARCA DE \$800 CIGARROS FLORIDA OS MELHORES

Largo Caballero propõe o abandono da Capital Espanhola

(Conclusão da 1.ª página)

um que, durante os combates verificados, assim, a noroeste de Madrid, as tropas nacionalistas tomaram as milicianas vermelhas seis tanques e fabricaram russa. Elevando-se, por último, a 88, os tanques soviéticos da bolchevismo, desde o início da luta, pelas tropas do general Franco.

AO SEM MANDADO VARIOU PORTOS HESPAÑHOS

LONDRES, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — O governo nacionalista espanhol fez prevenir ao governo francês, por meio de uma nota, na qual se chama a atenção para o fato de que ataques aéreos serão feitos a efeito, noite e dia, contra navios inimigos que se encontrem em águas hespanholas, entre o Cabo de Santo Agostinho, ao norte de Alentejo e Marbella, a oeste de Málaga, entre 20 de novembro e 15 de dezembro e que serão coloadas minas nas rotas daquele zona do litoral hespanhol.

ESTRUIROS TRES AVIOES VERMELHOS

PARIS, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Os jornais desta capital francesa, hoje, dois aviões de bombardeio das forças vermelhas hespanholas, acompanhados de dois aviões de caça, conseguiram bombardear a base da linha, mas não se conseguiu atingir a base da linha, mesmo assim muito aviado. A artillaria anti-aerea pôz um dos aviões de bombardeio abaixo, um avião nacionalista do cabo do segundo o terceiro foi obrigado a aterrizar em uma zona no interior. Um dos aviões vermelhos ficou gravemente ferido e um outro se suicidou.

PRETADOS 30 NAVIOS GREGOS PARA TRANSPORTAR MATERIAL U.R.S.S. PARA A HESPAÑHA

VIENNA, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — O jornal "Ne Freie Presse" registra hoje, a notícia de que o governo da U. R. S. S., no curso das últimas semanas, fretou 30 navios de guerra gregos para transportar material para a Rússia para a Hespanha, conforme declarações dos armadores gregos. Notícia de mesma fonte que os navios de guerra desse gênero foram consideravelmente aumentados.

MIGROU AO RIO O ENVIADO DE BURGOS JUNTO AO BRASIL

PARIS, 3 (A. M.). — A bordo do "Foch", chegou a esta cidade o Sr. Casav Ylancine, enviado do governo de Burgos, junto ao governo brasileiro.

Fase diplomática hespanhol, que traz vista as credenciais necessárias para exercer suas funções aqui, espera que o Brasil reconheça o governo de Burgos, a fim de apresentar as credenciais.

30 MOUROS PARA OS NACIONALISTAS

LONDRES, 3 (A. M.). — Anúncio de Gibraltar o desembarque de 30 mouros que vieram de Marrocos em um navio rebelde, escoltado pelo cruzador "Canaris".

ALLEGRO O CONTRA-ALDE das CARMENS VERMELHAS

MADRID, 3 (A. M.). — A senhora Tomy e Leonora, que comandava a companhia das Carmens Vermelhas, chegaram em consequência de ferimentos recebidos no combate de Pilar Amar.

MORREU EM COMBATE UM EX-DEPUTADO COMUNISTA DO REICH

MADRID, 3 (A. M.). — Morreu homem em combate no sector da Cidade Universitária, o Sr. Breim, ex-deputado comunista do Reich, que participava de uma batalha. O seu corpo será transportado para Moscou onde será enterrado no cemitério do Kremlin.

MARCAS CONTRA GAZES AS

MADRID, 3 (A. M.). — A senhora Tomy e Leonora, que comandava a companhia das Carmens Vermelhas, chegaram em consequência de ferimentos recebidos no combate de Pilar Amar.

MORREU EM COMBATE UM EX-DEPUTADO COMUNISTA DO REICH

MADRID, 3 (A. M.). — Morreu homem em combate no sector da Cidade Universitária, o Sr. Breim, ex-deputado comunista do Reich, que participava de uma batalha. O seu corpo será transportado para Moscou onde será enterrado no cemitério do Kremlin.

MARCAS CONTRA GAZES AS

MADRID, 3 (A. M.). — A senhora Tomy e Leonora, que comandava a companhia das Carmens Vermelhas, chegaram em consequência de ferimentos recebidos no combate de Pilar Amar.

MORREU EM COMBATE UM EX-DEPUTADO COMUNISTA DO REICH

MADRID, 3 (A. M.). — Morreu homem em combate no sector da Cidade Universitária, o Sr. Breim, ex-deputado comunista do Reich, que participava de uma batalha. O seu corpo será transportado para Moscou onde será enterrado no cemitério do Kremlin.

MARCAS CONTRA GAZES AS

MADRID, 3 (A. M.). — A senhora Tomy e Leonora, que comandava a companhia das Carmens Vermelhas, chegaram em consequência de ferimentos recebidos no combate de Pilar Amar.

MORREU EM COMBATE UM EX-DEPUTADO COMUNISTA DO REICH

MADRID, 3 (A. M.). — Morreu homem em combate no sector da Cidade Universitária, o Sr. Breim, ex-deputado comunista do Reich, que participava de uma batalha. O seu corpo será transportado para Moscou onde será enterrado no cemitério do Kremlin.

MARCAS CONTRA GAZES AS

MADRID, 3 (A. M.). — A senhora Tomy e Leonora, que comandava a companhia das Carmens Vermelhas, chegaram em consequência de ferimentos recebidos no combate de Pilar Amar.

MORREU EM COMBATE UM EX-DEPUTADO COMUNISTA DO REICH

MADRID, 3 (A. M.). — Morreu homem em combate no sector da Cidade Universitária, o Sr. Breim, ex-deputado comunista do Reich, que participava de uma batalha. O seu corpo será transportado para Moscou onde será enterrado no cemitério do Kremlin.

MARCAS CONTRA GAZES AS

MADRID, 3 (A. M.). — A senhora Tomy e Leonora, que comandava a companhia das Carmens Vermelhas, chegaram em consequência de ferimentos recebidos no combate de Pilar Amar.

MORREU EM COMBATE UM EX-DEPUTADO COMUNISTA DO REICH

MADRID, 3 (A. M.). — Morreu homem em combate no sector da Cidade Universitária, o Sr. Breim, ex-deputado comunista do Reich, que participava de uma batalha. O seu corpo será transportado para Moscou onde será enterrado no cemitério do Kremlin.

MARCAS CONTRA GAZES AS

MADRID, 3 (A. M.). — A senhora Tomy e Leonora, que comandava a companhia das Carmens Vermelhas, chegaram em consequência de ferimentos recebidos no combate de Pilar Amar.

MORREU EM COMBATE UM EX-DEPUTADO COMUNISTA DO REICH

MADRID, 3 (A. M.). — Morreu homem em combate no sector da Cidade Universitária, o Sr. Breim, ex-deputado comunista do Reich, que participava de uma batalha. O seu corpo será transportado para Moscou onde será enterrado no cemitério do Kremlin.

MARCAS CONTRA GAZES AS

MADRID, 3 (A. M.). — A senhora Tomy e Leonora, que comandava a companhia das Carmens Vermelhas, chegaram em consequência de ferimentos recebidos no combate de Pilar Amar.

MORREU EM COMBATE UM EX-DEPUTADO COMUNISTA DO REICH

MADRID, 3 (A. M.). — Morreu homem em combate no sector da Cidade Universitária, o Sr. Breim, ex-deputado comunista do Reich, que participava de uma batalha. O seu corpo será transportado para Moscou onde será enterrado no cemitério do Kremlin.

MARCAS CONTRA GAZES AS

MADRID, 3 (A. M.). — A senhora Tomy e Leonora, que comandava a companhia das Carmens Vermelhas, chegaram em consequência de ferimentos recebidos no combate de Pilar Amar.

PHIXIANTES PARA MADRID

MADRID, 3 (A. M.). — Anúncio de que a comissão de parlamentares britânicos, ora aqui, "nada" um despocho a um membro da Câmara dos Comuns, fazendo ver a necessidade de lhe serem enviadas, sem demora, remessas de munições contra gases asphixiantes.

NOVO PROTESTO DOS PARLAMENTARES BRITÂNICOS ENVIADO AO GENERAL FRANCO

MADRID, 3 (A. M.). — Os parlamentares britânicos, falando aos representantes da imprensa, declararam que enviarão ao general Franco por via diplomática um protesto concebido nos seguintes termos:

"Nós, membros da Câmara dos Comuns contemplamos os sofrimentos causados entre as mulheres, crianças e inocentes de Madrid pelos gases asphixiantes.

Tornamos a protestar contra o bombardeio das zonas subterrâneas habitadas pela população civil, denunciando-o como um atentado desumano."

SETE VAGAROS REFINADOS DE MATERIAL BELICO

VERA-CRUZ, 3 (A. M.). — Sete vagões ferroviários transportando munições foram levados até as proximidades de um navio hespanhol, apesar das forças serem guardadas por fortes contingentes de tropas.

Sabe-se que além disso foi embarcado no mesmo navio um aeroplano particular.

A Côrte de Saint James abalada por um rumoroso caso etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tecimento ligados à atitude do gabinete britânico em face do caso Simpson.

BALDWIN APOIADO PELOS GOVERNOS COLONIAIS

LONDRES, 3 (A. M.). — Os gabinetes da Austrália, Nova Zelândia, Canadá e África do Sul apoiaram o gabinete Stanley Baldwin a respeito da questão constitucional suscitada pelo escandaloso caso Simpson.

O REI ACHA QUE SOMENTE ELLE INTERESSA O CASO

LONDRES, 3 (A. M.). — Sabe-se que o soberano continua firme no seu ponto de vista de que suas relações com a senhora Simpson não interessam senão a elle pessoalmente.

TODA A IMPRENSA TRATA LARGAMENTE DO CASO

LONDRES, 3 (A. M.). — Continua verdadeira tempestade de exhortações a respeito do escandaloso caso Simpson, que a imprensa, sobretudo das províncias, tem dirigido a Eduardo VIII.

O facto vem coincidir com as informações de fonte autorizada, segundo as quais a opinião conservadora do gabinete dissentindo do soberano a propósito de sua amizade com a senhora Simpson, teria feito sentir esse a S. Magestade.

O REI EDUARDO VIII NAO ACEITA CONSELHOS SOBRE SUA VIDA PRIVADA

LONDRES, 3 (A. M.). — Numa nota de sensação intitulada "Crise constitucional" escreve em grossos caracteres o "Daily Mail":

"Eduardo VIII recusou aceitar os conselhos dos ministros sobre o assumpto relativo à sua vida privada."

Adesanta que em visita hontem ao soberano teria lhe comunicado o gabinete que encrava com profunda aflicção as notícias da intenção de Eduardo VIII relativamente ao casamento acrescentando que si se não

hido o plantio de semente de algodão de origem diversa da prevista na presente lei.

Parag. 1.º — A desobediência a esta determinação legal será punida com multa de cinco mil réis (500000), com um conto de réis (1:000000), conforme a área plantada e a critério do fiscal do governo, com recurso para o secretario de Agricultura, sendo ainda condemnada toda a produção resultante desse plantio.

Parag. 2.º — A Secretaria de Agricultura, Indústria e Commercio, por si ou seus prepostos não importará nenhuma semente de outra procedência uma vez que elle apresente atestado passado pelo funcionario do Serviço de Produção Vegetal de que o mesmo não tiver havido nenhuma semente procedente da Secretaria de Agricultura, Indústria e Commercio, ou de qualquer outra origem prevista nesta lei.

Parag. 3.º — A Secretaria de Agricultura, Indústria e Commercio regulamentará a presente lei dentro do prazo de trinta (30) dias depois de sua aprovação.

Parag. 4.º — Fica revogada a disposição das leis 2.ª e 3.ª de 23 de outubro de 1933 e 3.ª de janeiro do corrente anno, respectivamente, e demais disposições em contrario.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 2 de dezembro de 1936 (Ass. Carlos de Lima Cavalcanti, Leão Soares Montenegro).

Parag. 1.º — Para que seja concedido o licenciamento, a que se refere o parágrafo anterior, os interessados deverão apresentar-se a cumprir, rigorosamente, as determinações que, para esse fim, foram baixadas pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Commercio.

Parag. 2.º — As sementes de algodão para fins de plantio serão vendidas por preço nunca superior ao do custo, quando adquiridas no commercio.

Parag. 3.º — As sementes provenientes dos campos de experimentação e cooperação serão distribuídas mediante pagamento de uma taxa equivalente à despesa de sua produção, em qualquer caso não superior a 10 por cento.

Parag. 4.º — É terminantemente proibido a venda de sementes de algodão para fins de plantio a preço superior ao do custo, quando adquiridas no commercio.

Parag. 5.º — É terminantemente proibido a venda de sementes de algodão para fins de plantio a preço superior ao do custo, quando adquiridas no commercio.

Parag. 6.º — É terminantemente proibido a venda de sementes de algodão para fins de plantio a preço superior ao do custo, quando adquiridas no commercio.

40 NAVIOS RUSSOS PARTIRAM PARA O MEDITERRANEO

BERLIM, 3 (A. M.). — O Nachtigal publicou informações segundo as quais cerca de 40 navios da esquadra russa partiram para o Mediterrâneo.

Acredita-se que essa divisão leva o encargo de perseguir os navios rebeldes hespanhoses considerados piratas pelo governo soviético.

OS BARSOS COMBATEM AO LADO DOS NACIONALISTAS

BAYONA, 3 (A. M.). — Informam de Bilbao que o general Aguirre, chefe do governo basco, continua em contacto com as tropas que combatem na frente de Alava. Depois de reunião o conselho em Bilbao, o general Aguirre conversará com o general Llano La Encina, comandante em chefe das milícias governamentais.

UM COMUNICADO DO GOVERNO BASCO

BAYONA, 3 (A. M.). — É o seguinte o comunicado do governo basco:

"Hontem, as tropas governamentais continuaram a ofensiva e apoderaram-se de Mura. Em Acora resistem energicamente ao contra-ataque dos arredores de Villa Real.

ANFRILOS AOS NACIONALISTAS

ROMA, 3 (A. M.). — O navio hespanhol "Jardier" reatado em Bilbao e ancorado em Aneora, haria a bandeira nacionalista colando-se ao ordeno do general Franco.

(Continuação de 1.ª página)

nifestando, dessa forma, a aceitação da proposta.

O chanceler argentino aceitou a indicação entre aplausos.

UMA PROPOSTA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE GRANDE VALOR SOCIAL

RIO, 3 (A. M.). — Um vespertino publica uma correspondência do enviado especial a Buenos Aires informando que a delegação brasileira apresentará a Conferência uma proposta para a criação de um índice de vida de todos os países, a fim de estabelecer os salários mínimos em toda a América e proteção ao trabalho, às mulheres e crianças.

EM PE DE IGUALDADE AS NAÇÕES AMERICANAS

BUENOS AIRES, 3 (A. M.). — Em sessão especial, reunida por longa hora, sob a presidência do Sr. Macdonald, a delegação brasileira à Conferência da Paz.

Presentes todos os seus membros, foram debatidos os assumptos de solução mais premente ou que importa mais aos interesses do Brasil.

Está, assim, perfeitamente configurado o ponto de vista da delegação brasileira, já externado pelo seu presidente, no tocante à transição para o continente de organismos internacionais permanentes e existentes no Velho Mundo.

O Brasil recusará o apoio de semelhante iniciativa.

Deduz-se do discurso do presidente Roosevelt, que o parecer dos Estados Unidos combina com o do Brasil.

Algumas pequenas Repúblicas pensam de modo contrario e se batem pela adoção daquelles órgãos permanentes. Está mesmo divulgado que São Domingos concretizará uma proposta nesse sentido.

Os observadores em geral, concluem que o ponto de vista do Brasil sairá victorioso.

A esse respeito, ouvimos o senador Palacios, leader socialista e membro da delegação argentina à Conferência de Buenos Aires. Politico de larga visão e inteligência, o senador Palacios abordou problemas de politica internacional.

Disse o seguinte:

"A delicadeza da situação europeia não é mais ignorada por ninguém. Sentese que algo de horroroso se prepara. A multiplicidade das doutrinas e ideologias politicas collocam-nos sob um dilema terrivel. O communismo e o fascismo como que aspiram os países onde se infiltram, levando-o a tal situação.

Por isso mesmo, as nações da América necessitam fortalecer a ideia de democracia, respeitando, antes de tudo, e integralmente, os seus principios basicos.

A Liga das Nações nada fez durante a situação da China e abandonou a Hespanha ás ideologias criminosas, com perigo para outras nações.

Está assim ameaçada a bella e nobre civilização occidental que precisa se salvar por intermedio do espirito americano."

Adunado o senador argentino estas considerações para se justificar contra a Liga das Nações Americanas.

Referiu-se, depois, a posição de diversas nações na Conferência da Paz e afirmou:

"Todas as nações estão em igualdade de condições, valendo o voto de Euzélio tanto o do Brasil e dos Estados Unidos, quanto o da Argentina."

RESOLUÇÕES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

O ministro Macdonald reuniu a delegação brasileira a fim de estudar os assumptos a ser apresentados na conferência. Sabemos que entre as resoluções de maior interesse para o Brasil figura um requerimento em todos os países americanos a fim de estabelecer indices que permitto seja creada uma base científica para os acordos economicos e medidas de alcance social, contribuindo efficientemente para o estudo da solução de muitas questões de interesse.

RECUADOS OS SEGUROS SOBRE O ADIAMENTO DA COROÇÃO

LONDRES, 3 (A. M.). — Em virtude dos ultimos acontecimentos, os corretores de seguros estão recusando qualquer transacção em torno do adiamento da coroação do rei.

SOBRIEDADE NOS RESTAURANTS DA ALLEMANHA

BERLIM, 3 (A. M.). — As autoridades competentes determinam que os restaurantes, de accordo com o plano quinquenal, simplifiquem os cardapios, a fim de que se evite a profusão de pratos, incompativel com a economia de certos generos.

DANTZIG

FRELOS DOS DEPUTADOS SOCIALISTAS

DANTZIG, 3 (A. M.). — Os deputados socialistas Bril e Lagunow foram presos hontem pela policia-politica da cidade livre, após uma sessão, na qual a maioria nacional-socialista aprovou uma resolução autorizando a denuncia dos membros parlamentares como réus de delitos politicos.

LOCAO

FRANK LLOYD

Ultra concentrada. A marca suprema. A venda em todo o Brasil.

A MAIOR DESCOBERTA Para a mulher

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFFRERA DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas Colicas Uterinas, Menstruações após o parto, Hemorragias e Dores nos ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excelência.

FLUXO SEDATINA pela sua comprovada efficacia e recetada por mais de 10.000 medicos FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

O sr Saavedra Lamas eleito presidente da conferencia de Buenos Aires

(Continuação de 1.ª página)

nifestando, dessa forma, a aceitação da proposta.

O chanceler argentino aceitou a indicação entre aplausos.

UMA PROPOSTA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE GRANDE VALOR SOCIAL

RIO, 3 (A. M.). — Um vespertino publica uma correspondência do enviado especial a Buenos Aires informando que a delegação brasileira apresentará a Conferência uma proposta para a criação de um índice de vida de todos os países, a fim de estabelecer os salários mínimos em toda a América e proteção ao trabalho, às mulheres e crianças.

EM PE DE IGUALDADE AS NAÇÕES AMERICANAS

BUENOS AIRES, 3 (A. M.). — Em sessão especial, reunida por longa hora, sob a presidência do Sr. Macdonald, a delegação brasileira à Conferência da Paz.

Presentes todos os seus membros, foram debatidos os assumptos de solução mais premente ou que importa mais aos interesses do Brasil.

Está, assim, perfeitamente configurado o ponto de vista da delegação brasileira, já externado pelo seu presidente, no tocante à transição para o continente de organismos internacionais permanentes e existentes no Velho Mundo.

O Brasil recusará o apoio de semelhante iniciativa.

Deduz-se do discurso do presidente Roosevelt, que o parecer dos Estados Unidos combina com o do Brasil.

Algumas pequenas Repúblicas pensam de modo contrario e se batem pela adoção daquelles órgãos permanentes. Está mesmo divulgado que São Domingos concretizará uma proposta nesse sentido.

Os observadores em geral, concluem que o ponto de vista do Brasil sairá victorioso.

A esse respeito, ouvimos o senador Palacios, leader socialista e membro da delegação argentina à Conferência de Buenos Aires. Politico de larga visão e inteligência, o senador Palacios abordou problemas de politica internacional.

Disse o seguinte:

"A delicadeza da situação europeia não é mais ignorada por ninguém. Sentese que algo de horroroso se prepara. A multiplicidade das doutrinas e ideologias politicas collocam-nos sob um dilema terrivel. O communismo e o fascismo como que aspiram os países onde se infiltram, levando-o a tal situação.

Por isso mesmo, as nações da América necessitam fortalecer a ideia de democracia, respeitando, antes de tudo, e integralmente, os seus principios basicos.

A Liga das Nações nada fez durante a situação da China e abandonou a Hespanha ás ideologias criminosas, com perigo para outras nações.

Está assim ameaçada a bella e nobre civilização occidental que precisa se salvar por intermedio do espirito americano."

Adunado o senador argentino estas considerações para se justificar contra a Liga das Nações Americanas.

Referiu-se, depois, a posição de diversas nações na Conferência da Paz e afirmou:

"Todas as nações estão em igualdade de condições, valendo o voto de Euzélio tanto o do Brasil e dos Estados Unidos, quanto o da Argentina."

RESOLUÇÕES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

O ministro Macdonald reuniu a delegação brasileira a fim de estudar os assumptos a ser apresentados na conferência. Sabemos que entre as resoluções de maior interesse para o Brasil figura um requerimento em todos os países americanos a fim de estabelecer indices que permitto seja creada uma base científica para os acordos economicos e medidas de alcance social, contribuindo efficientemente para o estudo da solução de muitas questões de interesse.

RECUADOS OS SEGUROS SOBRE O ADIAMENTO DA COROÇÃO

LONDRES, 3 (A. M.). — Em virtude dos ultimos acontecimentos, os corretores de seguros estão recusando qualquer transacção em torno do adiamento da coroação do rei.

SOBRIEDADE NOS RESTAURANTS DA ALLEMANHA

BERLIM, 3 (A. M.). — As autoridades competentes determinam que os restaurantes, de accordo com o plano quinquenal, simplifiquem os cardapios, a fim de que se evite a profusão de pratos, incompativel com a economia de certos generos.

DANTZIG

FRELOS DOS DEPUTADOS SOCIALISTAS

DANTZIG, 3 (A. M.). — Os deputados socialistas Bril e Lagunow foram presos hontem pela policia-politica da cidade livre, após uma sessão, na qual a maioria nacional-socialista aprovou uma resolução autorizando a denuncia dos membros parlamentares como réus de delitos politicos.

LOCAO

FRANK LLOYD

Ultra concentrada. A marca suprema. A venda em todo o Brasil.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O caso da abdicação do rei Eduardo VIII da Inglaterra, tratado hoje pelos telegrammas, repercutiu no mundo inteiro como um dos episódios mais sensacionais de nosso tempo.

Foi a 23 de janeiro de 1936 que o príncipe Eduardo-Alberto-Christiano-Jorge-Andrew-Patrick-David se tornou "pela graça de Deus" o único e legal suzerano, lord Eduardo VIII da Grã-Bretanha, Irlanda e dos Domínios Britânicos, d'alem mar, rei, defensor da fé e Imperador das Índias.

Suicido ao trono, esse rei de 42 annos podia orgulhar-se de gozar de uma larga popularidade. O príncipe sempre demonstrara uma compreensão dos negocios do seu país e desde 1914 vinha desempenhando varias missões publicas.

Na Câmara dos lords, nas vezes em que interveio para tratar dos negocios do Estado o fez com facilidade, eloquencia e conhecimento dos assumptos. Longas viagens pelo mundo inteiro deram-lhe a paixão pelas linguas. A sua ida a America do Sul em 1931 esteve relacionada a campanha do "Buy British".

Preocupou-o muito sempre a questão do desemprego e foi como embaixador comercial que fez uma viagem a Suecia e a Dinamarca, onde preparou terreno para a assignatura de diferentes tratados.

Uma das características do actual rei foi sempre a simplicidade de sua vida, sem grandes ostentações e sem o gosto da pompa e do aparato. A questão do seu celibato sempre suscitou serias apprehensões. No fim da guerra houve um certo esforço para fazel-o contrahir um casamento do Estado, mas o soberano se oppoz a todas as tentativas, dizendo que só se casaria si estivesse realmente apaixonado.

A verdade é que o seu advento à coroa se deu ainda nessa situação, bem o contrario do seu pai, que no anno seguinte ao em que recebeu o título de herdeiro presuntivo esposou logo a princesa Maria de Teck. De sorte que ao celebrar o 25º anniversario de reinado completaria também o 42º anniversario de seu conecorio.

As relações do rei Eduardo VIII com a sra. Simpson de ha muito que haviam saído dos "potins" das ruas para entrar no dominio da grande imprensa sensacionalista.

E a despeito da discreção com que o caso fora tratado pela imprensa inglesa, nesses ultimos dias tomou um aspecto mais serio quando varios jornais da capital e da provincia entenderam criticar publicamente a attitude do monarca.

Parceiro que entre o rei e o seu Conselho de Ministros se teria dado também serio estrequecimento, resultante de suas relações com aquella dama, vindo daí a noticia de sua imminente renuncia do throno e da queda do ministério.

O ministro Macdonald Soares está, assim, feito com os primeiros resultados, auxiliando o espirito imparcial de cooperação de todos, preoccupados com o brilho da representação do Brasil.

O Sr. Cruchaga Tocornal viajou a missão do Sr. Macdonald Soares em sua residência, demonstrando-se em longa conferencia. Seguiram-se varios outros delegados.

O Sr. Macdonald Soares deverá retribuir a gentileza da presença do Sr. Saavedra Lamas e do representante do presidente Justo quando de sua chegada a Buenos Aires.

ROOSEVELT E MONROE

O Sr. Honório Puerredon, grande estadista e diplomata argentino declarou:

"A attitude de Roosevelt de ausencia do conceito estreito do pan-americanismo está longe de ser a repetição da doutrina de Monroe proclamada em 1823. Monroe levantava uma doutrina tendente a impedir a invasão da America, possivel agredida da Santa Aliança.

A doutrina de Roosevelt ao contrario, quer que a paz da America se traduza em profunda e generosa sobre os povos da Europa. Roosevelt compreendendo que a paz politica entre as nações deve começar pela paz economica e enquanto os povos se atacam, está prejudicando os seus interesses com falsos protestos de paz.

Continúa Puerredon dizendo que o discurso de Roosevelt é o documento mais transcendente da ordem americana e mesmo internacional produzidos nos ultimos tempos.

A NOVA POLITICA NOROCCIDENTAL

O Sr. Adrian Escobar, presidente da Comissão de Negocios Estrangeiros da Câmara de Deputados da Argentina, declarou:

"Entendo que Roosevelt em seu discurso reaffirmou a politica dos Estados Unidos que iniciara a respeito das nações da America do Sul, segundo a politica de boa vontade que elle inaugurou fora das decorações platinicas, tornando realidade experimental o respeito aos estados do Mar de Caribbe, retirando as tropas americanas estacionadas em alguns países sob pretexto de manter a ordem, na verdade porem instrumentos da politica de dominación.

Artos posteriores como a abolição da escravidão, a paz com Cuba, a independência das Filipinas, propiciadas com tanto entusiasmo por Roosevelt além de outros casos concretos, demonstram os seus verdadeiros propósitos merecendo aplausos.

A visita de Roosevelt revidou de forma grandiosa o seu espirito de paz na America.

O chefe do serviço, S. Fleury de Moraes.

UM PACTO INTER-AMERICANO DE SEGURANÇA COLECTIVA

BUENOS AIRES, 3 (A. M.). — O Brasil apresentará todos os projectos à Conferência da Paz.

O primeiro encarecendo a criação de um pacto inter-americano de segurança colectiva e o segundo propondo um tratado para reforçar os meios de prevenir guerras entre os países do continente.

Ambo os projectos já se acham redigidos. Embora nada tenha surtido officialmente a esse respeito, espera-se que a Conferência tratará de collocar os extremos fora das leis do continente. ROOSEVELT DISCORDA DA FORMAÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES AMERICANAS

RIO, 3 (Serviço de imprensa do Itamaraty). — Houve uma importante reunião da delegação brasileira.

Manifestam-se duas tendencias no seio da Conferência. Os pequenos países, chefiados por São Domingos, querem a criação de uma Liga das Nações Americanas e outros discordam, entendendo não convir uma copia dos modelos europeus.

Parceiro concordância a segunda corrente que apenas pretende instituir organismos destinados a solucionar as duvidas quanto a applicação dos tratados e convenções.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1829
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: J. de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Bairro: Ferraz, PERNAMBUCO
Telefones: 5097, 5098, 5099
Medição: 6027

ASSINATURAS
ANNO — 30000 — 30000
PREÇO NO EXTERIOR
(Para países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
ANNO — 10000 — 10000
(Para países signatários da Convenção Postal Universal)
ANNO — 120000 — 120000
ANNO NATURAL DAS PAGAS AF-
ANNUALMENTE

SUCURSAL EM PARIS: Sociedade Mutualista de Publicidade, 111-113, rue de Valenciennes, 111-113, Paris 10.
SUCURSAL EM RIO DE JANEIRO: 111-113, rua do Ouvidor, 111-113, Rio de Janeiro.
SUCURSAL EM SÃO PAULO: 111-113, rua do Ouvidor, 111-113, São Paulo.
SUCURSAL EM LIMA: 111-113, rue de Valenciennes, 111-113, Lima.
SUCURSAL EM BOGOTÁ: 111-113, rue de Valenciennes, 111-113, Bogotá.
SUCURSAL EM LIMA: 111-113, rue de Valenciennes, 111-113, Lima.
SUCURSAL EM BOGOTÁ: 111-113, rue de Valenciennes, 111-113, Bogotá.

SUCURSAL EM SÃO PAULO: Sociedade Mutualista de Publicidade, 111-113, rue de Valenciennes, 111-113, São Paulo.
SUCURSAL EM RIO DE JANEIRO: 111-113, rua do Ouvidor, 111-113, Rio de Janeiro.
SUCURSAL EM SÃO PAULO: 111-113, rua do Ouvidor, 111-113, São Paulo.
SUCURSAL EM LIMA: 111-113, rue de Valenciennes, 111-113, Lima.
SUCURSAL EM BOGOTÁ: 111-113, rue de Valenciennes, 111-113, Bogotá.

A POLITICA ECONOMICA DO ASSUCAR

Planteia-se em Minas Geraes, neste momento, o aumento do número de usinas e de engenhos, sob o pretexto de que o consumo ali do assucar e do álcool é superior à sua produção. Essa pretensão vem contrariar a política posta em prática pelo Instituto do Assucar e do Alcool, que para evitar a ruína da industria assucareira impediu a instalação de novos engenhos e usinas, limitou a área plantada e distribuiu a produção em quotas fixadas pela média do ultimo quinquênio.

O que o Instituto do Assucar e do Alcool fez baseou-se num estudo acurado de nossas condições econômicas. E graças a sua acção é que se impediu que os Estados canavieiros entrassem num período de agonia.

Tal contingência por certo não conviria ao país, mesmo porque a ruína desses Estados se reflectiria nos Estados meridionais, que abastecem o Nordeste de artigos de industria animal e vegetal.

Pernambuco ou Alagoas, que são clientes de São Paulo e do Rio Grande, ficariam em condições de não poder mais comprar. A orientação do Instituto foi pois de todo ponto prudente e justa e inspirada nos mais altos sentimentos patrióticos.

Nada mais nitidamente anti-nacional e anti-federativo do que o principio das "autarchias." Si qualquer Estado do Brasil orientasse a sua economia para o "basta-se a si mesmo", como se poderia alcançar a verdadeira unidade brasileira?

O que se pretende em Minas não tem o menor embasamento e de maneira nenhuma poderá ser atendido. Nem se argumente com a circunstancia de que a produção de cana é limitada de este anno.

Isso foi um imprevisto, que terá de ser relacionado a condições climáticas, que não podiam entrar na previsão do Instituto, uma vez que tivemos seguidamente varios invernos regulares.

Minas Geraes tem muito por onde se expandir economicamente e orientar melhor a sua produção sem precisar recorrer à lavoura canavieira.

Por certo a produção do assucar será elevada até a media do quinquênio assim o exigirá. Esse será o índice da maior ou menor área plantada.

O que não pode voltar é a produção anarchica, sem levar em conta as necessidades do consumo e sem consultar os interesses superiores da collectividade.

AS FEIRAS E O DESCANSO DOMINICAL

O governo do Estado sancionou ontem a resolução legislativa que tornando obrigatório o descanso dominical abriu em todo o caso excepções de todo ponto justas, como a permissão das feiras aos domingos nos lugares onde se vinham realizando antes da lei 97.

A execução dessa ultima lei causou em varios municípios os mais serenos transtornos à vida das populações, ao mesmo tempo que em nada contraria para que o descanso dominical fosse observado.

A feira aos domingos, na maioria dos municípios do interior, constitui motivo de maior atracção e é devida que os trabalhadores rurais dispõem para fazer as suas compras da semana ou exportar a venda dos productos de suas pequenas lavouras.

A lei 97 despertou tanto mal estar que o proprio governo foi o primeiro a reconhecer a necessidade de sua revogação.

Além do mais a transgressão da feira para os sabados só concorreria para o enriquecimento dos generos de primeira necessidade. Neste momento, quando a produção está muito abaixo das necessidades do consumo todos os entraves à livre distribuição dos artigos só podem agravar a situação.

A resolução legislativa, agora sancionada, corrigindo e sanando os males da legislação anterior, será bem acolhida em toda a parte e pela população inteira.

COUSAS DA CIDADE

AMAUHY DE MEDEIROS
O aniversário da morte de Amaury de Medeiros não passou despercebido aos seus amigos e a quantos aqui acompanharam a sua acção.

Na verdade poucos homens transitaram aqui pelo governo, dotados de um espirito publico tão intenso quanto Amaury.

Em vida, seu nome era uma palavra de honra, por sempre se apresentar ao tempo que tudo carregava sobre si.

Pela unidade economica do Brasil

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 30.
UMA unidade politica se não for, ao mesmo tempo uma unidade economica, cedo ou tarde, o que a aguarda é o esphacelo. Mas a vida de iniciativas e de responsabilidades, a segunda Republica em seis annos fez muito mais pela unidade economica do Brasil do que a primeira em quatro decadas. Ganhámos de 1930 a 1936 mais densidade politica do que de 1889 e 1929. Isto porque os homens da revolução se compenetraram melhor que os do passado do valor do incremento dos vinculos de solidariedade economica entre as diversas circumscripções do país. De 1930 a essa parte, o poder central pensou no caso, no assucar, no café, no algodão, no aproveitamento do nordeste como verdadeiros problemas nacionais. A colaboração, nos quadros da economia federal, de regiões diferentes mas entre si solidarias, por interesses communs, foi um dos mais fecundos resultados da crise outubrista. Considere-se, para não falar de outro producto, apenas a industria assucareira. Toda a gente sentia a necessidade de orientar a dentro de certas directrizes communs. A desgraça, em que ella se estiolava, vinha do excesso de produção. Produzia-se mais do que se consumia internamente, e a exportação só era possível como quota de sacrificio para defender o mercado interno, em permanente depressão.

A revolução se propoz a conseguir o que se afirmava impossível: desenvolver a colaboração e a compreensão de interesses communs, mas que nas varias regiões, em que se localizavam, viviam em conflito ou em antagonismo irreductivel. Quando o dictador Getúlio Vargas confiou ao sr. Leonardo Truda a missão de organizar o commercio do assucar, no plano nacional, tudo parecia conspirar em prol do fracasso desse tentamen. O assucar, sendo um artigo doce, forte, entretanto, até 1930 pôde de discordia e de desintelligencia entre todos quantos o manipulavam. Mas com tanta sagacidade se houve o presidente da Comissão de Limitação que a victoria em poucos meses, foi sua. De norte a sul, elle coordenou os interesses antagonicos, que tanto perturbavam o livre jogo do mercado, exactamente pela falta de um aparelho de controle da politica liberal, que organizasse lavoura e industria canavieiras. Graças ao esforço concertado do poder publico, regulou-se a actividade de cada um, para que todos pudessem equitativamente auferir das vantagens da nova orientação, que era a da oferta de acordo com a procura.

Estamos assistindo, entretanto, agora, uma dessas offensivas tão communs dentro do circulo dos interesses individuais, no sentido de obter que o governo federal desmoralize o bello edificio do Instituto do Assucar, em proveito de ridiculas autarchias provincianas. Interesses personalissimos de mineiros procuram, ha tempos, levar o Instituto a transigir com a construção de novas usinas em Minas. A campanha que agora vem a furo nos jornais é tão inepta que só encontra um argumento com que justifica-se: a necessidade de Minas produzir tudo o que carece para o seu consumo interno. Mas se essa tivesse prevalecido, teriamos que levantar a quota paulista para mais dois e meio milhões de saccos, e consentir em instalações de usinas no Paraná, e tolerar que o Distrito Federal refaga todos

os velhos canaviaes da Baixada. E, com tal andar, terá sido um dia a defesa do assucar, e, com o golpe desfecho nessa fonte de produção, haveremos proclamado o começo do fim da unidade brasileira. Não ha outra conclusão a tirar da exigencia que se está tentando fazer do lado da montanha.

Se consentirmos que Minas se basta a si mesma, por que impediremos que outro tanto o façam São Paulo, Paraná, Distrito Federal? Mas, nesse caso, melhor será fechar o Instituto, como eu já disse, ha dois annos, ao governador Valladares, quando autoridades mineiras manifestaram o esdruxulo proposito de atacar a admiravel inflexibilidade da politica de limitação.

O norte, Campos e São Paulo têm direito de olhar tranquilos para a alta consciencia de brasilidade do presidente Getúlio Vargas, e dos líderes do Instituto, que são os senhores Truda e Andrade Queiroz. Ha poucos annos, um nobredito magistrado, domiciliado em S. Paulo, tentava trazer usinas de Pernambuco para montá-las em S. Paulo. Apellamos para a inflexivel linha de conducta do presidente da Republica e do sr. Truda, e o crime contra a economia de Pernambuco, armado aqui pela ignobil cobiça de um pernambucano sem alma, não pôde ser consumado. Agora renova-se no altiplano mineiro, o bote traçoico contra a unidade economica do país. Elle não vingará. Porque se vingasse, seria a perda do optimo terreno conquistado de 1930, até hoje. A produção de um artigo como o assucar, que quasi todas as regiões do país podem produzir, não é um phenomeno local, mas antes visceralmente nacional. A revolução transferiu-o do plano regional para o plano federal e agora "son siege est fait."

O Brasil ou faz uma politica de colaboração economica organizada, entre as suas varias unidades, ou elle sobressa, como Estado empenhado em manter a sua integridade politica. De resto, a unidade do quadro economico é a mais indispensavel a homogeneidade psychologica, moral e politica da grande Patria. Quanto maior a solidariedade dos interesses economicos dos diversos grupos interregionaes, tanto mais ganhará em cohesão a economia nacional.

A obra da nossa geração consiste em um impeto vigoroso de solidariedade dos diversos Estados da federação entre si. Sob a acção desmoralizadora das autarchias regionaes chegaram dentro em breve ao desentendimento, à discórdia e ao esphacelo. A decomposição politica dos grandes imperios no tipo do nosso, é sempre precedida da acção corrosiva dos factores de desagregação economica. A avidez regionalista, originando movimentos anarchicos, de puro egoismo, vem operando o desgaste da vida e da saúde do esplendido organismo nacional, demolindo-o nas proprias entranhas. Quando um jornal apparece dizendo que Minas deve ter permissão de construir mais usinas, por que ella ainda não produz assucar para todas as suas necessidades, é o caso de perguntar a esse diario, se Minas está na Mongolia interior ou territorio de Alasca.

Uma comunidade como esta não vive sem sacrificio reciproco. O assucar só sobreviverá no Brasil, no plano da racionalização das quotas de plantação. Qualquer ataque a esse regimen envolve um golpe à unidade brasileira, com o empobrecimento da sua substancia viva e o estiolamento da sua estrutura quadriseccular.

O MOVIMENTO COMMUNISTA DE NOVOEMBRO DE 1935

OS AGUADOS VAO SER INTIMADOS A TOMAR CONHECIMENTO DA DENUNCIA

RIO, 3 (A. M.). — O sr. Raul Machado, auditor do Tribunal Especial, que é o juiz preparador do primeiro grupo de imputados no movimento comunista de novembro do anno passado, vai intimar os accusados a tomarem conhecimento da denuncia e apresentarem suas defesas e testemunhas, dentro do prazo da lei, afim de ser feito o sumario.

Quando estiver terminada esta parte, o sr. Raul Machado fará o relatório, devendo o julgamento ser proccedido pelo tribunal em sessão plena.

A CONSTRUÇÃO DO MAUSOLEO AOS MORTOS DE 1932

CLASSIFICADOS OS PROJETOS APRESENTADOS

S. PAULO, 3 (A. M.). — Realizou-se, hoje, no saguão do Theatro Municipal, a cerimonia da entrega dos premios conferidos aos autores dos projectos classificados em primeiro e segundo logares e ao que obteve menção honrosa para construção do mausoleo aos mortos de 1932. Compareceram ao acto o representante do governador do Estado e altas autoridades.

OS CLASSIFICADOS
Foram os seguintes os projectos classificados, as suas denominações e os premios distribuidos:

Primos classificados: "32", de Gallileo Ernesto e dr. Mario Ernesto Puccio; "Homem morto", de dr. Mario Ribeiro Pinto, e "In posterum", de dr. Arnaldo Maia Lelo e Yolanda Molloy — 4.000.000 cada um.

ESTUDANTES INTEGRALISTAS PROVOCAM TUMULTOS

PRESOS DOIS SOBRINHOS DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 3 (A. M.). — Verificou-se um tumulto entre estudantes integralistas, no Theatro São Pedro, quando realizava-se uma sessão do Centro Universitário sobre estudos politicos.

Por causa de algumas integra-listas excitados, a reunião degenerou em tumulto, havendo tiros e correrias. A policia com difficuldade conseguiu manter a ordem, fazendo evocar a força. O conflicto houve apenas um ferido.

Foram feitas varias prisões de integralistas, estando entre os presos dois sobrinhos do sr. Oswaldo Aranha que foram postos em liberdade.

UMA DECISÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

NAS INSTALAÇÕES DAS CAMARAS MUNICIPAES, CABE A PRESIDENCIA AO JUZ COMPETENTE

RIO, 3 (A. M.). — Assumiu hoje a presidência do Tribunal de Justiça Eleitoral, o desembargador Vicente Piragibe, sendo o acto concorridissimo.

Foi julgado a consulta do Partido Republicano da Bahia, resolvendo que cabe ao juiz competente a presidencia na instalação das Camaras Municipaes.

Em virtude dessa decisão varias Camaras Municipaes já em funcionamento, são consideradas fora da lei.

Hoje, que os partidos amotinaram o odio e a inveja, não ha quem não esteja quanto fôr possível a obra desse homem, tão edo e injustamente desapparecido.

O espirito de bem geral, e preocupação do colectivo, o interesse pela harmonia social — são traços bem vistos de sua passagem em Pernambuco — 2.

AS ORIGENS DA CAMPANHA DE DESCREDITO MOVIDA CONTRA PORTUGAL EM CERTOS MEIOS EUROPEUS

COMO A IMPRENSA DE LISBOA CONTESTA AS ACCUSACOES FORMULADAS PELA IMPRENSA A SERVIÇO DE MOSCOU

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, novembro — Tem surgido, ultimamente, em certos órgãos da imprensa europeia, accusações as mais disparatadas ao governo portuguez. Tratase de uma campanha de descrédito, cuja origem a imprensa desta capital acaba de desmascarar. Para que o publico brasileiro fique devidamente esclarecido sobre o assumpto, vamos transcrever, data venia, uma local onde estão expostos com inequivoca clareza as razões por que o governo luso vem sendo tão cattivamente atacado.

Dis o Diario de Noticias:
"Apesar das formas desmentidas oppositas a miserevels quão ridiculas accusações feitas a Portugal pelos governos associados de Madrid-Moscou, ha ainda, lá fora, certa imprensa que insiste na campanha internacional movida contra o nosso país a proposito ou despropósito dos acontecimentos da Hespanha."

Chegamos agora a recordar de alguns desses factos, assim, o *Neus Chronicle*, periódico britânico, bem conhecido pela sua politica marxista, em artigo offi-cioso das "Trade Unions", em data de 28 de Outubro, redigido aquelles accusações apresentadas pelos representantes dos governos de Madrid e de Moscou à Commissão de não-intervenção, afirmando que ellas são plenamente confirmadas por um seu correspondente que vive em Portugal. Ignoramos de quem se trate, mas, embora os cunhos de quem possa haver quem, residindo em Portugal, se permita informar pela cabala e pela mentira torpe aquelle que, no entanto, não nos repugna aceitar que tal elemento estrangeiro exista, a campanha contra Portugal, do que os jornaes francezes e hespanheses se têm folto eco, procede sempre de Londres — através de informações directamente recolhidas de Portugal."

O *Neus Chronicle* assim o declarou já — e repetidas vezes — ao publicar nas suas columnas e ao transmitir telegraphicamente para Paris e Madrid as "sensacionaes" noticias referentes a uma phantastica revolução marxista eslodida em Lisboa e irradiada, lá continet, através da provincia.

O partido de que o *Neus Chronicle* é órgão tem tido, como se sabe, um papel importante no auxilio moral e material prestado à causa da Hespanha marxista. Através de suas reuniões, em Londres, e outras cidades, em Inglaterra, os seus elementos mais combetivos e fanáticos fizeram sempre a sua sympathia pelo governo de Madrid, protestando systemáticamente contra a quebra da neutralidade de alguns países signatarios do accordo de não-intervenção. Quer dissemos "Trade Unions" ou "Labour Party", sempre o jogo de Moscou. E quando, na Commissão de não-intervenção, quer perante a opinião publica internacional, os delegados da U. R. S. S. foram inteiramente desmascarados, os dirigentes das "Trade Unions", conluídos com a Frente Popular franceza, atravessaram a Marinha, demoveu-se um dia em Paris — em conferencia com o "canamar" Thoreau e os representantes de Madrid e Barcelona — e deliberaram embarcar num porto francez a bordo de um barco que os conduziu a Carthagen, onde foram recebidos entusiasticamente e distribuídos profusamente proclamações de solidariedade marxista com os elementos do marxismo hespanhol — isto ao mesmo

tempo que faziam torpes insinuações contra Portugal...
A SUPPOSTA REVOLUÇÃO MARXISTA...
Continuando, escreve o órgão lisboense:
"A neutralidade dos dirigentes do partido de que *Neus Chronicle* é órgão está definida — e ninguém melhor do que os meios officiaes da Grã-Bretanha conhece os seus processos de actividade internacional, pois, apesar de ingleses, elles não atacam o proprio governo da M. B. Britanica, ao especial o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, mr. Anthony Eden — como se já no referido jornal."

São ainda da mesma origem — das "Trade Unions" inglesas e seu órgão de imprensa — as noticias vindas a publico no recentemente no *Compas Syndical*, de Londres, e em *Ciudad de Madrid*. O primeiro escandalo é a informacão dada de Londres, com a designação que importa registrar, de haver sido transmitida directamente de Lisboa — e que "A situação em Portugal é grave", e que "Os revolucionarios (?) são senhores do Porto, Braga, Coimbra, Bragança e uma parte de Lisboa".

Respondo, estes trechos:
"O dictador Oliveira Salazar preparou a fuga do governo para uma da Madeira. Os officiaes do navio *Terror do Mar* (Terreur des Mers)??? impediram, porém, o governo portuguez de abandonar Lisboa. Uma parte da população civil — mulheres, crianças e velhos — refugiou-se em Oporto e outros pontos da costa e o povo contrafezmaras e mulheres caminhões dirigiram-se, com armas e canhões, para Lisboa. A Valencia de Alcantara chegaram congressistas catholicos e elementos fascistas, com o fim de enlutar em Hespanha na zona do commercio de guerra franco."

O governo revolucionario (?), fez saber ao dictador Salazar que os seus poderes terminaram."
E em ultima hora:
"A cidade de Oporto foi bombardeada pela esquadra revolucionaria."
"HOMMA E SMOU"

O Diario de Noticias contee dissendo: "Por sua vez, *Ciudad de Madrid*, também em telegramma de Londres, e sob o titulo "La Revolucion Iberica em marcha", publicou uma sensacional entrevista com um tal sr. D. Dodd — filho do embaixador dos Estados Unidos em Berlin, que se dirigiu a regressar dum viagem a Portugal (assim tem a informacão da *Ciudad de Madrid*) — em que da conta das "conclusões" provas do auxilio prestado por Portugal aos fascistas, provas que foram enviadas à Commissão de não-intervenção de Londres..."

S... somma e segue — pois é infinita a serie de miserevels atrocidades dessa natureza espalhadas por intermedio de certos meios politicos da Londres e directamente recolhidos de Lisboa, através da imprensa marxista da França e da Hespanha.

Conhecida a origem dessas noticias, importa agora saber, pelo menos, quem é o seu autor, que, residindo em Portugal, os transmite ao *Neus Chronicle* e o *Compas Syndical* e os seus jornaes ou agencias moscovitas es-tabelecidas na capital inglesa...

O caso interessa a Portugal — a certeza, não interessaria menos a nossa aliada Inglaterra, cujo governo e povo tã cabeças provas de solidariedade nos

mineração na era colonial

CONFERENCIA REALIZADA PELO SR. ROBERTO SIMONSEN NA ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO

S. PAULO, 1 (Pelo correio aereo) — Realizou-se, com grande concorrencia, a annunciada conferencia do sr. Roberto Simonsen sobre minas.

AS MINAS COMO FACTOR DE PROGRESSO

Iniciou o sr. Roberto Simonsen as suas considerações afirmando que a contribuição das minas para o progresso e o enriquecimento dos povos, que as possuem, constitui objecto de frequente indagação por parte dos economistas. O ouro, porém, sendo uma mercadoria, a sua produção não se trata necessariamente de um factor de sobre-produção, que o custo de sua extração supere o seu valor commercial, a empresa de sua mineração torna-se deficitaria, cessando a raso de suas actividades. A posse do ouro, porém, sempre produziu um forte fechoamento, na metallurgia popular.

A historia — disse o orador — tem registado descobertas consideraveis de metais preciosos, de facil extração, que representam para os seus descobridores a fortuna rapida, sempre cobrigida pelos homens. Os novos capitães, que esses valores representam, actuam de maneira diversa com relação aos seus proprietarios ou as sociedades a que estes pertenciam. Os defensores podem delatarse essas riquezas, facilmente adquiridas, em permuta de artigos de consumo imediatos, produzidos em outras nações. Esquecidas as fontes, porém, os individuos ficam desamparados e empobrecidos. Podem ainda os beneficiarios dessas fortunas rapidas pertencer a uma sociedade de improvidencia, que ainda não possui uma organização que produza elementos essenciais à vida: e a com a exportação do ouro que adquiram tais elementos. Foram aspectos conhecidos no Brasil colonial. Finalmente, a massa inoperante de minas preciosas pode surgir dentro de uma nação, já aparelhada para um progresso maior; os novos capitães tornam-se, então, o aparelhamento de produção.

Foi esse o caso da descoberta, em 1848, dos metais preciosos na California. Eram, já nessa época, os Estados Unidos uma nação independente, organizada, cuja politica economica proteccionista, fomentava o desenvolvimento do commercio e da industria domesticos. Deu-se, então, o caso do Imperio Britanico, onde existiam actualmente 3/4 partes da produção aurifera mundial.

No Brasil, porém, o ouro foi descoberto em terras afastadas e inhabitadas, quando a nossa população — excepção das locaes — não era superior a 300.000 habitantes. A terra descoberta não havia surgido ainda. População, pois, insuficiente, regimes de acesso difficil, sem recursos alimentares, apparelhamento tecnico rudimentar, característico a era dos nossos primeiros descobertos. A facção, todavia, produziu pela noticia da fortuna facil de alguns foli tal sorte que, em poucos annos, já se concentravam no Centro Sul da Colonia mais de 50% dos habitantes do país, em 1700.

A mineração attrahiu, além dos imigrantes estrangeiros, senhores de engenho, agricultores, elementos forros, que vagavam em torno dos latifundios assucarais de fazes liberas. O país de-se uma verdadeira "corrida de ouro" para as minas descobertas pelos paulistas.

PROCESSOS DE MINERAÇÃO

Affirma o conferencista que a cora portuguesa estimulou os descobrimentos de nossas minas. No final do século XVII, o Regente D. Pedro enviou cartas a varios bandeirantes paulistas, convidando-os a esse commettimento. A grande bandeira de Fernão Dias Paes, que cruzou as regiões mineiras, durante mais de seis annos, originou-se desse apello. A gentia piratinesca não era, contudo, bastante numerosa para ocupar e explorar toda a zona mineradora. Deu-se, então, o caso dos forasteiros e os pioneiros paulistas passaram a constituir minoria, nas regiões de Minas Geraes.

Estuda em seguida o conferencista, metodosamente o processo do apparelhamento do ouro alluvial, alluvial e de filões. Declara que a busca desses metais demandava tempo, conhecimentos e aparelhamento, de maneira que as bandeiras de gente de pouco recurso — como eram as paulistas — não poderiam trocar o certo, que era entrar a caça ao ouro, pela incertez das pesquisas auríferas.

Entra ainda o sr. Roberto Simonsen em apreciaciones altamente curiosas, sobre os processos de mineração, asseverando que em muitos casos o trabalho de mineração exigia obras hydraulicas de muito e grandes escavações, cujos vestigios ainda se podem ver nas regiões de Minas Geraes, Goiás, Mato Grosso e Bahia, revelando o esforço fornido para que se exercera a actividade mineradora em nossos sertões, durante o século XVII.

Os impostos sobre o ouro constituíram capital sobremaneira curioso, na conferencia lisonjamente pronunciada. Declara o sr. Roberto Simonsen que levou algum tempo a organização financeira das minas pelo governo portuguez. A variação do modo de taxação, dos sistemas de incidência e das providencias attinentes ao desenvolvimento dos trabalhos demonstra os esforços da administração para combater os desvios da mineração e evitar prejuizo ao senhor de engenho. Esta tradição ainda se pratica, em larga escala, numa adoração suprema para o visitante lisboense. A nós, os excursionistas do Sul, nos foi offerecido, por toda a parte, o saio de janita com a mesa ampla, a baixela de prata, a louça de China, a toalha de renda as ligarias typicas, finissimas, e o "café de peru", a salada de legumes, o pé de moleque, o cusco de côco, a tapoca, a fruta deliciosa, — aspey, abacaxi, manga e alho — e a pouada fidalga da casa senhoria!

E na graça da hospitalidade que se manifesta, principalmente, a alma do nordeste. Também surpreendemos, a toda a volta do vasto império do unido re-lato, estando a vida numa toada de tristezas melancolicas, porque a gente brasileira, adivinha o gosto de viver! O *desafio*, o *bumba meu boi*, e o *frevo* e o *maracatu*, densos de um ritmo amoroso, pathetico, envolvido de carinho, meio louco, envolvente, dominador, mas sobretudo amadado.

Este é, por certo, um gesto desconhecido, todavia peculiar à gente do Norte — ella destruída a alegria do viver!

E' que o Norte não é, senão em parte, o sofrimento que o brasileiro do arido sertão, esmagando o homem. E' antes, numa extensa região litoranea e numa grande faixa de penetração pelo interior o clima doce, "nuptio", macio, aviedado. Nós, do Sul, não o "predilecto" amor que o homem só viveve soffocado pelo calor asiduo, supurante, quando a machina da vida agita nos canaviaes — em fim, quando o silvo da locomotiva ecoa nos coqueiros — um ruído novo traçou ao Norte uma nova era, de realiação, de *cora* "ta, fecundando o trabalho numa affeição de progresso."

O Norte e os nordestas têm de ser conhecidos para melhor serem utilizados, como o demonstra exuberantemente o recente e notavel discurso de mr. Anthony Eden, ao desferir o seu clar, entre applausos, que nem o governo de S. M. Britanica nem a Commissão de não-intervenção "podiam confirmar uma só das accusações sovieticas contra o governo portuguez."

DE 12 DE AGOSTO DE 1817, AUTORIZANDO A FORMAÇÃO DE SOCIEDADES POR ACCOES PARA A exploração de jazidas auríferas, estabelecendo os estatutos que ellas deviam ser applicados. Essas estatutos foram organizados por Schwegler, o sabio minerador allemão, que D. João VI chamou ao Brasil, afim de estudar as causas da decadencia da mineração e as medidas necessarias ao seu ressurgimento.

OS VEIOS AURIFEROS DE MATTO GROSSO

O conferencista entra, depois, no estudo das minas em Mato Grosso, cuja mineração exerceu importancia vital para o "no alargamento das fronteiras occidentaes". As minas de Cuyabá tiveram um cyclo rapidissimo: menos de 13 annos.

Analysa as minas de Goiás, salientando a "grande fome" em 1790. Trata das minas da Bahia. Occupa-se das qualidades do ouro, ouro fino, ouro grosso, ouro preto.

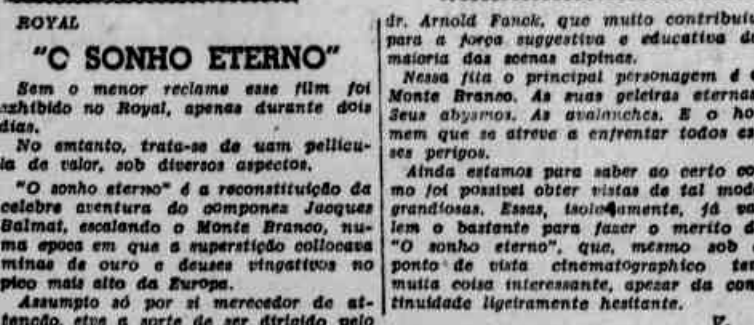
Estuda também as questões ligadas ao preço desse metal.

E, em seguida, aborda o problema dos valores produzidos. Acha que, por occasião do cyclo minerador, o contrabando de ouro até 1830 admitte 1.400 toneladas, ou seja, 190.000.000 de libras.

Cita a opinião de Humboldt, de Schwegler, de Calogera, acerca da produção do ouro brasileiro, afirmando que o verdadeiro valor do ouro exportado do Brasil está compreendido entre as duas avaliações estimadas (Humboldt chegou a um total de lib. 184.000.000, Schwegler a um total de 62.417 arrobas par a periodo compreendido entre 1800 e 1820. Seriam, pois, 951.255 toneladas ou 120.000.000 de libras. Calogera, para o periodo de 1700 a 1801, admitte 65.500 arrobas ou 983 toneladas, ou seja, 133.000.000 de libras. E para a produção de ouro até 1830 admitte 1.400 toneladas, ou seja, 190.000.000 de libras).

A produção do Brasil independente deve ter alcançado 50.000.000 de libras. A nossa produção em 1935 ultrapassou 3 toneladas. O conferencista occupa-se ainda do tratamento final das areias e engenhos auríferos. Ventila outros aspectos da mineração, accionando a mineração do ouro no Brasil colonial teve um aspecto acidentadamente avventuroso. Os depósitos de esgotavam rapidamente. Na ancia de descobrir os veios, de onde provinham os maiores depósitos alluviaes, e os taboleiros nos vales dos rios, os mineiros praticavam grandes queimadas. Sem uma organização de reatuação, e em terras eminentemente pobres, sobre os "abitos da fome", padeceram os primeiros mineiros enormes angustias. Em 1701, a crise de subsistencia foi de tal ordem que os mineiros abandonaram as catas, fugindo para as matas à procura de alimentos, regressando apenas quando chegaram a mineração, accionando a mineração do ouro no Brasil colonial teve um aspecto acidentadamente avventuroso. Os depósitos de esgotavam rapidamente. Na ancia de descobrir os veios, de onde provinham os maiores depósitos alluviaes, e os taboleiros nos vales dos rios, os mineiros praticavam grandes queimadas. Sem uma organização de reatuação, e em terras eminentemente pobres, sobre os "abitos da fome", padeceram os primeiros mineiros enormes angustias. Em 1701, a crise de subsistencia foi de tal ordem que os mineiros abandonaram as catas, fugindo para as matas à procura de alimentos, regressando apenas quando chegaram a mineração, accionando a mineração do ouro no Brasil colonial teve um aspecto acidentadamente avventuroso. Os depósitos de esgotavam rapidamente. Na ancia de descobrir os veios, de onde provinham os maiores depósitos alluviaes, e os taboleiros nos vales dos rios, os mineiros praticavam grandes queimadas. Sem uma organização de reatuação, e em terras eminentemente pobres, sobre os "abitos da fome", padeceram os primeiros mineiros enormes angustias. Em 1701, a crise de subsistencia foi de tal ordem que os mineiros abandonaram as catas, fugindo para as matas à procura de alimentos, regressando apenas quando chegaram a mineração, accionando a mineração do ouro no Brasil colonial teve um aspecto acidentadamente avventuroso. Os depósitos de esgotavam rapidamente. Na ancia de descobrir os veios, de onde provinham os maiores depósitos alluviaes, e os taboleiros nos vales dos rios, os mineiros praticavam grandes queimadas. Sem uma organização de reatuação, e em terras eminentemente pobres, sobre os "abitos da fome", padeceram os primeiros mineiros enormes angustias. Em 1701, a crise de subsistencia foi de tal ordem que os mineiros abandonaram as catas, fugindo para as matas à procura de alimentos, regressando apenas quando chegaram a mineração, accionando a mineração do ouro no Brasil colonial teve um aspecto acidentadamente avventuroso. Os depósitos de esgotavam rapidamente. Na ancia de descobrir os veios, de onde provinham os maiores depósitos alluviaes, e os taboleiros nos vales dos rios, os mineiros praticavam grandes queimadas. Sem uma organização de reatuação, e em terras eminentemente pobres, sobre os "abitos da fome", padeceram os primeiros mineiros enormes angustias. Em 1701, a crise de subsistencia foi de tal ordem que os mineiros abandonaram as catas, fugindo para as matas à procura de alimentos, regressando apenas quando chegaram a mineração, accionando a mineração do ouro no Brasil colonial teve um aspecto acidentadamente avventuroso. Os depósitos de esgotavam rapidamente. Na ancia de descobrir os veios, de onde provinham os maiores depósitos alluviaes, e os taboleiros nos vales dos rios, os mineiros praticavam grandes queimadas. Sem uma organização de reatuação, e em terras eminentemente pobres, sobre os "abitos da fome", padeceram os primeiros mineiros enormes angustias. Em 1701, a crise de subsistencia foi de tal ordem que os mineiros abandonaram as catas, fugindo para as matas à procura de alimentos, regressando apenas quando chegaram a mineração, accionando a mineração do ouro no Brasil colonial teve um aspecto acidentadamente avventuroso. Os depósitos de esgotavam rapidamente. Na ancia de descobrir os veios, de onde provinham os maiores depósitos alluviaes, e os taboleiros nos vales dos rios, os mineiros praticavam grandes queimadas. Sem uma organização de reatuação, e em terras eminentemente pobres, sobre os "abitos da fome", padeceram os primeiros mineiros enormes angustias. Em 1701, a crise de subsistencia foi de tal ordem que os mineiros abandonaram as catas, fugindo para as matas

MUNDO DE LUZ E DE SOM



**WILLIAM POWELL E ROSALIND RUSSELL EM
"UM TENENTE AMOROSO"**



CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Vivo sonhando", film da R. K. O., com Lily Pons e Henry Fonda.

MODERNO — "Vende-se u'a mulher", film da United, com Miriam Hopkins e Joel Mae Crea.

ROYAL — "A nave de satan" da 20th. Century Fox, com Spencer Tracy e Claire Trevor.

POLYTHEAMA — "O corvo", la Universal, com Boris Karloff e Bela Lugosi.

IDEAL — "Doida pela farda", la Paramount, com Patricia Ellis, a serie "O phantasma vingador".

REAL — "O homem que eu per-

di", film da Warner, com James Cagney.

S. JOSE — "Sombra da duvida", da Metro, com Ricardo Cortez e Virginia Bruce. No mesmo programma, a ultima serie de "Escoleteiros heroicos", da Radial.

CASA AMARELLA — "Carne fe corvo", film da "far-west", com Bob Steele.

PINA — "Beljos e segredos", da 20th. Century Fox, com James Dunn.

STO. AMARO — "Sombra de peccado", com Kay Johnson.

OLINDA — "Devoção do ppe", da Metro, com Wallace Berry e Jackie Cooper.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das co-
lites. Ondas ultra curta —
Nos casos indicados
Marquez de Olinde 287-19

Fóro e Judicatura

Desde que havia saldo na massa pelo qual seria pago o reivindicante, como c foi, a invocação a artigos da Lei de Fal-lências e do Cod. Civil, feita pelos mes-

Intimse-se — Recife, 25/11/1938. (a) Sento Pereira, Licença

lidade, caso em que para a concessão de licença ou de sua prorrogação basta o atestado medico devidamente autenticado."

Férias

Por despacho do procurador geral do Estado, datado de hontem, foram concedidas as férias de 45 dias a que tem direito o bel. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, promotor publico da comarca de Canuaru'.

Forum Criminal
3. CARTORIO

Início de sumário
Hoje às 14 horas terá início o sumário de culpa movido pela Justiça Pública, contra Octacílio Alves, incurso nas penas do artigo 303 da C. L. P.

4º CARTORIO
Proseguimento de sumário

Tribunal do Jury
Sob a presidência do dr. João Tavares, juiz de Direito da 1ª vara, secretariado pelo dr. Julio de Mello, escrivão do 1º cartório do Jury, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury para julgar o sr. Ne-

Absolvido em Timbábua e apelidado, a Corte de Apelação desafiou o processo para a comarca desta capital onde foi julgado e absolvido por unanimidade de

O Conselho de Sentença estava composto das seguintes jurados: José Olívio Cavalcanti, João Pragas de Medeiros, Bartholomeu Marques, Eduardo Pragas e Augusto Netto de Mendonça Sobrinho. Auxiliou a acusação o dr. Antonio Pi-

Hoje será julgado Sebastião Nygino Carneiro, vulgo Parahyba, indigitado autor da morte de Maria da Glória Lima, facto occorrido no dia 2 de agosto de 1922. A juiz de Santa Anna.

ELEITORAL
(AUDENCIA)

SUPERIOR
do de Barros, presidente. (ass.) Laudo
de Camargo, relator.
**TRIBUNAL REGIONAL DE PER-
NAMBUCO**

E' considerado o servico eleitoral um "monstru" publico que não pôde ser prejudicado pelo interesse particular dos que são chamados a prestá-lo.

Vistos estes autos etc. Miguel de Campos Góes, escrivão eleitoral de Afogados de Pernambuco, auctoridade competente, expediu o presente decreto, para que se cumprisse.

de engenharia, alegando que funciona nesse cargo há mais de dois anos e precisando recuperar sua situação econômica prejudicada, requer, sem fundamento no art. 8º do Código Eleitoral, para ser dispensado daquelas funções, dando-se-lhe um substituto. Considerando que o art. 8º do Código Eleitoral exige

que o artigo do Código Eleitoral evidentemente não se refere aos escrivães e sim aos juizes dos Tribunaes; Considerando que o serviço eleitoral é um "monus" publico que não pôde ser prejudicado pelo interesse particular dos que são chamados a prestal-o; Considerando que os termos da petição de fix. dispensaram

o pedido de informações do Juiz Eleitoral da zona, pelo qual opinou o relator, ACCORDAM os mesmos membros do Tribunal, contra o voto do mesmo relator, indeferir o pedido.. Recife, 28 de novembro de 1934. (a) *Lacerda de Almeida*, presidente. (a) *Thomas de Medeiros Cor-*

Serão nulas as cédulas que não forem impressas ou dactylographadas, ou que contiverem outros diseres ou signaes além dos nomes dos candidatos, uma legenda devidamente regis-

trada e a designação da eleição.

ACCORDAM os juizes do Tribunal Regional Eleitoral, negar provimento ao recurso, confirmando, assim, a decisão recorrida que deixou de apurar 15 cédulas da 5ª seção eleitoral de Petrolina, porquanto se tratava de cédulas assigna-

das, visto conterem uma traço typogra-
fice na 2.ª pagina

THEATROS

HOJE, SEGUNDO ESPECTACULO SOCIAL DO "GEN.
TE NOSSA", NO SANTA ISABEL, COM A OPERETA
"NINHO AZUL."

HOJE, SEGUNDO ESPECTACULO SOCIAL DO "SENTE NOSSA", NO "SANTA ISABEL", COM A OPERETA "NINHO AZUL"

A gatunagem está agindo na Bôa-Vista

Tomam parte na distribuição da peça as seguintes elementos do conjunto refilense: tenor Vicente Cunha, soprano

A delegacia do distrito chegou diariamente queixas de três a quatro golpes.

O espetáculo será social mas haverá também venda de entradas avulsas aos interessados.

Entradas e preços: 1.ª fila reservada — 50000, outras localidades — 45000.
Domingo, 6 do corrente, o Gêntil Nacido à rua do Leite, uma camisa de seda; José Cesário da Silva, residente à rua do Araguaia, em 50000.

BRINQUEDOS

BONECAS, BABIES, BRINQUEDOS MECANICOS E
ESPORTIVOS, GRANDE ESCOLHA DAS ULTIMAS
NOVIDADES NA

CASA SLOPER

Chronica Feminina

ARCHIVO DE COZINHA

Presente de noivado ou despedida de quem longe se mudou para outras terras, o pequeno arquivo de madeira parece uma caixa de Pandora... escondendo segredos de cozinha.

Em cada galo o título de uma galinha ou de um gusano — em cada fileira de escarificação a machina (assignada a mão) ou com a letra de cada uma, as receitas culinárias de tantas amigues, conhecidas, parentes que ficaram e como lembrar bem mulher deixaram gratidão — para a rotina habitual da dona de casa — as misturas gostosas que deveriam ser úteis no remeio quotidiano.

Desde sopas e "hora-d'ouros" até as guloseimas que servem da sobremesa ou de aperitivos salgados, ou de doces para o café, tudo bem arquitetado nesse mania modernista de ordem-e-progresso que ataca a sociedade agora.

E não deixa de ser uma suposição op-

tima, pratica e facti de organizar inteligentemente.

Na regra geral todas nós — donas de casa — gostamos de fazer a receita de um prato novo, de um quitute saboroso, de um "cocktail" ou "claret-cup" bem doado.

E que lembrança expressiva para a noiva que se inicia na tarefa de governar sua própria casa, sua própria vida em que a felicidade muitas vezes depende de imenso da pericia como resolver o problema da alimentação...

Acredito que ainda não esqueçamos aquela cozedura interessante realizada uma vez na Europa em que as mulheres casadas deviam responder qual a maneira mais eficaz para garantir a felicidade conjugal.

E uma holandesa (se não me enganou) respondeu concisa e sabiamente: "altmenter bem o bicho"...

MARITERESA

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Clotilde do Carmo Costa, esposa do sr. Antonio Costa; Arlinda Beatriz Pires, esposa do sr. Godofredo Pires.

A senhora: Heliade Pereira de Lacerda.

O senhor: Humberto Carneiro.

As meninas: Maria Dulce, filha do sr. João M. Silva e de sua esposa, sr. Maria das Dores Silva; Maria Socorro, filha do sr. Manoel Agripino do Rego e de sua esposa, sr. Luiza Machado do Rego Barros.

O menino: Eudécio, filho do sr. Severino Ferreira de Lima e de sua esposa, sr. Beatriz Ferreira de Lima.

NASCIMENTOS

Na residência de seus pais, nesta cidade, nasceu, homem, o menino Euzébio, filho do sr. Eudécio Queiroz e de sua esposa, sr. Eulália de Macedo Melo.

CASAMENTOS

O sr. Aldeides Silvino Figueiredo e a sr. Maria Dulce, filha do sr. João M. Silva e de sua esposa, sr. Maria das Dores Silva, foram casados em 1.º de dezembro, no Palácio da Justiça, 1.ª andar, sala 10, edita de proclamação das seguintes contrahentes:

Francisco Roque dos Santos e Anilda Maria da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; Mesas Pedro de Gusmão e Francisca Ribeiro de Gusmão, solteiros, naturais de Pernambuco e residentes em Recife; Vicente José de Mello e Severina Amélia do Nascimento, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; José Ignacio dos Santos e Severina Galdina da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes em São José; Humberto Halliday e Judith Marques de Mello, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; Antonio da Silva Marinho e Maria de Lourdes Lacerda Nilo, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; Lucas Pereira da Silva e Dolores de Lima, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados.

VIANTE

Estava no Recife o sr. Celso Moraes, secretário da Agricultura da Paraíba, o qual seguiu ontem, pelo Clipper, para o Rio de Janeiro, para tratar dos interesses do vinho Estado.

Regressou ontem de São José da Coroa Grande, onde se achava na viagem, o illustre escritor pernambuco Gilbeto Freyre.

Gilbeto Freyre aproveitou a sua estada ali para colher material destinado ao seu próximo livro, em que estuda as populações praias.

Pelo avião de carreira da Penair, chegou ontem ao Recife, às 11 horas, desembarcando nesta cidade a sr. Zenilda Coelho e os srs. José Pires e Osmar Meireles Medeiros.

Embarcaram para Natal os srs.

Santos Levi, Benedito Sampaio, Carlos Magno da Silva, Atílio Tempora, Joseph William Brown e sr. Paulina Brown, e para Fortaleza os srs. Aguiar Mac Nasser e José Milton Fontes.

Em trabalho conduziu o sr. Henriques Strahner e Herbert Caboreto.

Pelo Haimé viajou ontem para o Rio de Janeiro, o dr. Eitelino Lima de Albuquerque, que se fez acompanhar da sua esposa, sr. Dianira Falcão de Albuquerque.

A bordo do Highland Monarch seguiu hoje para o Rio o sr. José Pessoa de Queiroz, industrial neste e no Estado do Rio.

Pelo mesmo vapor viajou também para o sul o industrial sr. Fernando Pessoa de Queiroz.

Pelo trem interstadual seguiu hoje com destino a Natal, o acadêmico Miguel Navarro do Mello.

FALLECIMIENTOS

Em sua residência, a avenida Visconde de Suassuna, 940, faleceu ontem pela manhã, o sr. Ildio Plo dos Santos, funcionário da Companhia Sul Americana.

Casado com a sr. Adelaide Carneiro Plo dos Santos, deixa três filhos menores do seu casamento.

Era irmão do sr. Arthur Plo dos Santos, gerente do Banco Auxiliar do Comércio, e da sr. Olivia Plo dos Santos.

Seu enterroamento realizou-se ontem mesmo, às 16 horas, no cemitério de Santa Amaro.

Segundo telegrama recebido por sua família, faleceu, ontem, em Zúrich, Suíça, que foi o chefe da firma Anil Rabey, que foi o chefe da firma Anil Rabey & Cia., desta praça.

O extinto, que contava 49 anos de idade, estava há um ano em Zúrich, sua terra natal, para onde se transportara em busca de melhorias à sua saúde.

Era casado com a senhora Maria Rousset Rabey e deixou seu consórcio cinco filhos menores: Emilio, Nelly, Chafiz, Sada e Camillo.

São seus sobrinhos os srs. Nefeli e Jorge Saifi, sócios da firma Saifi Hage & Cia., desta cidade.

Em sua residência, a rua de Santa Anna, em Casa Forte, faleceu, ontem, às 19 horas, a sr. Florinda Cordelina da Costa e Silva, viúva do sr. Manoel Tavares, que foi comerciante nesta cidade.

Do seu consórcio deixa 5 filhos maiores, entre os quais o sr. Samuel Dias, comerciante nesta praça, e a viúva Isaura Dias Cox.

Seu enterroamento realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da casa onde se verificou o óbito.

Carros à disposição, defronte à Casa Agre, na rua do Imperador.

ENFERMOS

Achou-se enfermo há dias no palácio de Correia do Araújo, no Entremamento, o dr. Arsenio Tavares, prof. da Faculdade de Medicina e conhecido cirurgião pernambuco.

Educação e Instrução

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

PROFESSORAS DE 1936

MARIA DO CARMO GOMES (Carmarina) — Nasceu no Rio Grande do Norte e vive aqui no meio estudantista como a mimosa violeta, acomodada entre a modestia e a simplicidade.

E de bom gosto e de grande modestia e tão caprichosa, simpática, vamos encontrar uma inteligência observadora dos fatos e das coisas. Carmarina é uma menina que reflete e analisa muito com acuidade, sendo também uma admirável humorista.

Quando ingressou na Escola Normal, aparentemente — era na verdade, muito tímida, qualidades, aliás, peculiares da não-estudante; conservou-se desde então até o 3.º grau do Curso. No 2.º ano ela deixou de lado a timidez e tornou-se bem movimentada, até que, passando a usar a "larga" de professora, Carmarina ergueu a sua voz mostrando e expondo as suas opiniões e os seus projetos.

E muito justificada nos seus julgamentos. Sabia muito melhor o que sentia, escrevendo, do que falando.

De estatura mediana, é morena e esguia, de olhos e cabelos castanhos. Tem uma predileção estre pelos esportes, sendo bom elemento do "team" Termino de basket-ball da Escola Normal.

Apartar de cumpridora das suas obrigações e estudiosa, Carmarina sempre tomou as prouas de qualquer disciplina; por mais preparada que estivesse, apresentava-se nervosinha e palida com um pouco de pessimismo... Nas provas de Química, ela foi a primeira.

Na prática pedagógica, Ah, que horror! Tinha, impetuosamente, deante da algaravia, do pouco interesse de alguns alunos, quasi perdendo a técnica da aula... Portão não seguiu o magistério; ela própria confessava que não veio ao mundo para lidar com crianças, faltando-lhe os requisitos mais exigentes para lidar com elas.

A exatidão algaravia das crianças faz com que Carmarina perca até o fôlego... Ela prefere trabalhar numa repartição de gente grande, educadora, pensando unicamente no seu dever.

A mudança que se deu em Carmarina este ano foi digna de registro; a menina substituiu a timidez por uma certa ousadia e tornou-se uma verdadeira "ultra-moderna"; tornou-se vaidoso, usando roupe nas faces e alfinetes mais o seu traje normalista. Que póse!

Sincera e boa, sempre está de acordo com as iniciativas e decisões da turma a que pertence e onde conta muitas admirações.

— Carmarina, você há de caminhar pelo lado bom da vida, porque é batalhadora e tem merecimento.

GISELDA

Com a presença do diretor de Educação, prof. Arnaldo Bruno, encerrou-se no dia 29 do mês de novembro, no Instituto Santa Inês, localizado a Estrada do Arraial N. 2414 e dirigido pela professora Maria Inês de Souza.

Foi a banca examinadora constituída pela professora do curso primário, Madalvi Garcia, examinadora, Nericea Quelcos, presidente a mesma, a professora do curso secundário, Maria do Carmo Firmino.

Logo após os exames o dr. Arnaldo Bruno, fez a entrega dos diplomas dos diversos alunos do curso primário. Em seguida foi inaugurada a exposição de trabalhos.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Provas finais

Terço início hoje pelas 9 horas as provas finais do curso de bacharelado. São as seguintes as bancas organizadas:

1.º ANNO — Introdução — Presidente, prof. Odilon Nestor; examinadores, profs. José de Almeida e Alfredo Freyre.

2.º ANNO — Economia — Presidente, prof. Caldas Filho; examinadores, profs. José de Almeida e Alfredo Freyre.

Direito romano — Presidente, prof. Andrade Beerra; examinadores, profs. Gondim Netto e Soriano Netto.

3.º ANNO — Direito comercial — Presidente, prof. Caldas Filho; examinadores, profs. Joaquim Amannas e Alvaro Sotomaior.

Chamada da secretaria — A secretaria da Faculdade de Direito do Recife está pedindo o comparecimento urgente dos seguintes alunos: Jorge Abrantes dos Santos, Maurício Bruno de Oliveira Firmino, Alípio Fozil, José de Brito Albuquerque, que Viegas, Adalberto, Benedito, André Cavalcanti, José Lima de Albuquerque, que Elias Alfredo Freyre, Erasmo de Queiroz Campos, Giovanni Cavalcanti de Albuquerque, Elzeir Cordeira de Oliveira, Eduardo Goncalves, Heracleito Soares, José Gonçalves de Lima, Lauro Mourato Vermelho, Carlos Antonio Alves Monteiro, Miguel Longman, Samuel Krutmann, Fernando Nobre Barreto, Wilson Wanderley, José Coelho Brandão, Gustavo Adolpho Paeshaux, Ananias Tavares de Sousa, Demócrito Cavalcanti, Francisco Rodrigues de Miranda, José Planchino, Carlos Alberto da Silva, Oswaldo Beimon Odehila, Clodio Rodrigues de Araújo, Genuil, Gerardo Medeiros, Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, que Maranhão, Lourival Nogueira Lima, Edson Moury Fernandes, Manoel de Almeida Brotherhood, Osvaldo de Moraes Borba, Francisco Floriano da Nobrega Espinola, Bom Americo de Carvalho, Aloyzio Machado Beerra, Corinho de Azevedo Falcão, Erasmo Chaves Pezoso, José Tacio Cirio de Sá Pereira, Antonio Salles de Azevedo Mello, Benjamin da Aguiar Machado, Garibaldi Tinoco, Brailio Tiburcio Ferreira, Antonio Lacerda Galvão, Fernando de Moraes Moreira, João Ignacio Ribeiro Roma, Antonio de Freitas Cavalcanti, Aurelio Buarque Perreira, Octavio Leopoldino Cavalcanti de Moraes, Osvaldo de Oliveira Sales, Bolívar Corrêa Pereira.

Inscrição de exame — A secretaria da Faculdade de Direito do Recife está fazendo ciência aos alunos dos diversos cursos do curso que de acordo com a decisão do Conselho Técnico Administrativo não haverá prorrogação de prazo para inscrição de exame e prorrogação e ficarão prejudicados todos aqueles que não regularizarem a sua inscrição até o dia designado.

FACULDADE DE MEDICINA

Exames finais

Realizam-se hoje os exames finais das seguintes cadeiras:

1.º ANNO — Anatomia, no Amphiteatro, às 8 horas; Histologia, na sala C, às 13 horas.

2.º ANNO — Parasitologia, no Laboratório, às 8 horas; Microbiologia, no Laboratório, às 13 e 30.

3.º ANNO — Clínica Médica, no Hospital Pedro II, às 8 horas; Semiologia Neuro-Psiquiátrica, no Hospital de Aliados, às 11 horas; Higiene, no Laboratório, às 13 horas.

4.º ANNO — Clínica Pediátrica Médica, no Hospital Infantil, às 8 horas; Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica, no Hospital Infantil, às 8 horas; Clínica Psiquiátrica, no Hospital de Aliados, às 11 horas.

COLLAÇÃO DE GRAO

Collarão grau amanhã, às 16 horas, na Faculdade de Direito, a comerciandante Jany A. de Barros, da turma desta ano do Colégio Coração Eucarístico e filha do sr. Oscar Francisco de Barros e de sua esposa, sr. Ruthália M. do Rego Barros.

EXAME DE ADMISSÃO

Protestam exame de admissão, sendo aprovados com boas notas, e mesmo

BROADCASTING

NA ONDA...

Estreará finalmente hoje às 20 horas, no P. R. A. 8, o Quarteto de Saxophones. Dito quarteto, um tenor e um barítono, no soprano por Felino, Medeiros, Zumbado e Leão.

Por certo que essa orquestra original constituirá uma atração nos programas do Rádio Club.

Inventado na América do Norte, o saxophone é o grande instrumento melódico, alma por excelência do jazz. Suas decorações procuram por todos os meios tirar partido da sonoridade, combinando de todos os modos.

Os recursos dos tubos de Anthony Sax são amplos e de lá os arcestrados poderão completar em arranjos especiais, esse "jazz-genera" agrupamento onde quatro apenas fazem "jazz".

Entre os esportistas do Ladoir Teixeira, aqui, no Brasil, a figura de Felino. Possuidor de técnica brilhante e de um sopro de seda, Felino é um nome nacional e um grande músico. Sob a aptidão rara dos seus dedos, as passagens mais complicadas desfilam com segurança e brilhantismo. Ninguém, no jazz, é maior autoridade no assunto do que ele, portanto um dos únicos capazes de ensinar quarteto assim.

P. R. A. 8 é a primeira estação do país que lança a esplêndida novidade esperada com interesse justo pelos ouvintes.

Emissores e acoutadores estão de parabéns.

Consta que Cyprius irá no sul assistir à gravação, filmagem e irradiação das suas músicas.

UNIFORMIZAÇÃO DAS APOLICES DA DIVIDA INTERNA

OS NOVOS TÍTULOS VENCERÃO JUROS DE 5% E 7%

O governador do Estado sancionou a seguinte resolução legislativa:

"ARTIGO 1.º — O governador do Estado fica autorizado a promover a uniformização das apolices da Divida Interna em circulação, por títulos ou portadores, vencendo juros, respectivamente, de 5% e 7%, de acordo com os saldos dos tipos das diversas emissões em circulação, com prazo determinado para resgate de cada emissão.

ARTIGO 2.º — O resgate anual deve ser, no mínimo, de mil apolices de um conto de réis, por meio de sorteio, quando a cotação estiver ao par ou acima deste, e por compra, quando abaixo de par.

ARTIGO 3.º — O resgate por compra não se dará quando houver paralisação do pagamento de juros a dois meses vencidos.

ARTIGO 4.º — No caso de atraso de pagamento de juros a que se refere o artigo antecedente o Estado poderá receber os coupons vencidos em pagamento de impostos ou taxas devidas à Fazenda Estadual.

ARTIGO 5.º — O governador do Estado fica autorizado a abrir o crédito de vinte contos de réis (20.000.000) necessário para ocorrer às despesas com esta uniformização.

ARTIGO 6.º — As apolices clausulas de irredimibilidade ou que consti-

tuam patrimônio de instituições sociais, na sua substituição, devidamente autorizadas nos livros de emissão de juros e resgates, bem como no verso das mesmas.

ARTIGO 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

RESGATE-SE O PECCADO

Seiores d'AZEVEDO (Copyright dos "Diários Associados")

RIO, 28 — Vem-nos da dante as notícias, mister de Jule de Poma e a carreira notória de ter sido ali fundada uma Sociedade Beneficente Operária.

Das suas planícies do Rio Grande do Sul ha muito que está chegando com deusa verdadeiramente apolíticas a realidade de um sacerdote prático, padre Leopoldo Brentano, em torço das operações.

Seria bem o caso de se reunir agora, aqui, o problema dos nossos parcos industriais? Teria sido um bem essa tendência, quasi vitoriosa, de nos salvarmos do "paiz constantemente agrícola" para convertermos desastrosamente os campos industriais?

A machina não vira mator, em parte, nossa estrutura econômica. Achar a nós fundadores esse vida pedítica e risonha do campo, que agora se despoja? Não vira esse machina mator e imigração alienígena para os campos que precisam ser, e cada vez mais, mator no caso?

Seja como for, abra-se a questão operaria entre nós desde os salões do Rio Grande do Norte até aos molinos do Rio Grande do Sul, desde as taboas de teidos de São Paulo até aos centros de mineração da Foz de Iguaçu e de Nova Lima.

Marinheiros, soldados e operários — eis ali o fermento das revoluções massas, mais tarde, como que se ha de transformar o mundo para melhor ou para pior. O operário, sem a disciplina ferrea daquelles, mais exposto está a ser desmoralizado. Ainda hontem, o telegrama de Paris informa que os empregados da grande casa de victrolas, invadiram todas as adegas, esmoleiras e de que nos estabelecimentos havia e não desobedeceram enquanto não distribuíam as melhores marcos pelos amigos, assim num regime que pode ser igualado ao tempo de Bela Kun na Hungria de Lenine na Rússia, e agora de Largo Caballero, na Espanha.

Teremos nós feito, no Brasil, o necessário para preservar o nosso operariado das contingências málicas? A verdade é que Pio XI já declarou textualmente esta grande, esta profunda, esta dolorosa situação.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

mas verdade: "o grande pecado do nosso século é o catolicismo ter perdido o espírito".

Mas, se o perdemos, mistar se faz reconquistar e quanto antes. Esse pecado precisa ser lavado das consciências cristãs brasileiras, e nesse afã é que está tentando os melhores esforços de hierarquia, os mais fortes dedicados do clero e do laicato. Tem a compreensão muito pouco a necessidade de fazer alguma coisa pelo operário. Desde 1917 que este vem sendo trabalhado em toda a parte pelos assédios das doutrinas alienígenas, os inimigos da fé de ordem e de paz. Dali não se para a tentativa que se tem sobretudo a operação contra as revoluções em toa e parte, porque elles dispõem do voto, do poderio argumentativo de pobres e não raro famintos, de desmoralizados milícias, e de portadores de direitos que lhes assegurem em igualdade de condições dos políticos — dizem os grandes mestres.

A base da civilização cristã assente, sabem amarrar no efeito dos aplausos não apenas ao conhecimento, mas sobretudo ao cumprimento da lei do amor de Deus e do próximo. "Desprezar — dizem — há pouco dias o bispo de Jule de Fora — ignorar, esquecer, matar o operário é preparar o terreno para o comunismo; é compelli-lo a entregar aos que lhe prometem o bem este material, a facilidade material".

A campanha pelo operário brasileiro está sendo feita, a um tempo civica a um tempo justa e devida, a um tempo religiosa, porque é a Igreja, ha de ser sempre a Igreja e a pioneira das grandes causas, ha de ser sempre ella a ocupar o posto mais difficil na vanguarda quando se trata de seir pelos interesses temporales das massas trabalhadoras.

Entre nós apparece, ainda indistincto, o grave problema social, a grave questão operaria. A legislação atinente, após a Constituição, é de molde a imprimir confiança, potestas os poderes constituidos, sem grandes reformas radicais, sem golpes violentos na estrutura social brasileira, passaram suavemente a um mesmo tempo que de incontestavel diploma e cercaram de certo bem estar no reles, as classes trabalhadoras. Nós, os catholicos, faremos o mesmo com o operário, lavando mais o peccado que nos sobre nós.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

Palácio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1936.

(ss) Carlos de Lima Cavalcanti — Alfredo Duarte Filho.

A LAVOURA CANNAVEIRA E O INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

Corrêa LIMA
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Está a lavoura cannavieira, no momento, em um grande impasse. A esmagadora destruição no nordeste mais de 10% das cannavieiras plantadas e a notícia dessa destruição, levada ao Sul principalmente pelo deputado Emílio De Maya, em discurso na Câmara dos Deputados, trouxe uma salutar reação no mercado assucareiro, apresentando os compradores a adquirir lotes apreciáveis para atender suas necessidades.

Deu-se a alta do produto pela escassez prevista. Este fenômeno naturalíssimo elevou o moral dos lavradores, já abatidos pela perspectiva de quase totais prejuízos e, fez voltar a esperança e o ânimo pelo trabalho.

Apresenta-se, porém, o impasse. A lei que criou o Instituto do Açúcar e do Alcool proíbe a venda do açúcar no Rio de Janeiro a preço superior a R\$ 50.000 o sacco e concede ao I.A.A. a faculdade de dispor de qualquer quantidade de açúcar que lhe foi warrantado, para efeito de financiamento e vender nas praças consumidoras pelo preço equivalente a 30.000 em Recife e Macaé.

Compreendendo essa situação, o deputado Emílio De Maya, de acordo com o governador Odean Loureiro, a bancada federal alagoana e o líder assucareiro dr. Alfredo De Maya, apresentou a consideração de seus pares o projeto para alteração da lei que criou o I.A.A., na parte referente ao preço do açúcar. S. a. propõe um aumento de preço. Aumento de preço para não deixar que o salário do trabalhador de sua terra chegue, como chegou, a miséria de 16000 diários. Aumento de preço, para evitar que fechosem algumas usinas, por causas absolutas de recurso, ficando a morrer de fome toda a que lhes dedicaram sua atividade, enquanto não chegassem os agenciadores para contratar os para outras terras.

Todos os lavradores viram na ação acima, a sua salvação e inúmeros telegramas foram passados por indústrias e plantadores a deputados pernambucanos e alagoanos, pedindo seu apoio irrestrito ao projeto.

Segundo nos consta, o presidente do I. A. A. é contrário intransigentemente a qualquer alteração da lei em vigor, condicionando mesmo a sua

continuação no cargo, à permanência da situação primitiva.

A restrição do atual preço máximo seria a morte da agricultura de canna no nordeste brasileiro, pois tal vez três ou quatro usineiros, apenas poderiam sair sem ser destruídos, da crise que adviria.

O dr. Alfredo De Maya, que tem sido o coordenador no nordeste de todas as forças a favor do remédio eficaz para a situação da lavoura de canna, fez sentir ao presidente do I. A. A. em telegramas que conhecemos e que honram a quem os passou o despendimento em que estavam colocados os usineiros e plantadores, caso continuassem os preços em vigor.

Sabemos que o presidente do I. A. A., por intermédio do operoso líder assucareiro, tem discutido telegraficamente com o dr. De Maya, que se mantém intransigentemente na liderança daqueles que opinam pela alteração da lei. E, porém, s. a. um espírito conciliador além de reconhecer ao presidente do I. A. A. inestimáveis serviços prestados à indústria de canna, por isto, está disposto a um entendimento em que os interesses dos lavradores fossem salvaguardados e as ponderações do presidente do I. A. A. em parte atendidas.

Sugeriu então o seguinte:

O I. A. A. dará a Pernambuco e Alagoas 50000 por cada sacco de açúcar exportado o ano passado a preço de sacrifício dará mais 50000 por sacco de açúcar, que cada usina tivesse a menos de 80% da safra passada, além disso, a manutenção dos preços actuais. Nas bonificações os fornecedores partilharão.

Nada mais justo do que o pleiteado por s. s.

O ano passado enquanto as usinas do Sul atingiam suas limitações e vendiam toda sua safra a preços magníficos, os consumidores na porta, as de Pernambuco e Alagoas, que também não ultrapassaram as limitações determinadas pelo I. A. A., apenas vendiam a preço regular 67% de sua produção, vendendo o restante 33% a preço de sacrifício. Dr. Alfredo De Maya seguiu hoje de avião para o Rio de Janeiro para defender a lavoura do Nordeste, fiquem, portanto, de sobra os plantadores.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO
O governador do Estado assinou hoje o seguinte ato:

concedendo ao operário da Diretoria de Saneamento do Recife, Napoléon Nunes Pereira, noventa dias de licença, em prolação, com dois terços da respectiva diária, para tratamento de sua saúde;

O governador do Estado sancionou hoje as seguintes resoluções da Assembleia Legislativa:

ARTIGO 1º — O governador do Estado fica autorizado a subvencionar com sessenta contos de réis, anualmente, a Liga Pernambucana Contra a Tuberculose.

ARTIGO 2º — A Liga Pernambucana Contra a Tuberculose obriga-se a executar os serviços de prophylaxia da tuberculose pela vacina BCG, a instituir cursos de especialização para médicos e estudantes, e outros julgados necessários, de acordo com o contrato a ser lavrado na repartição competente.

ARTIGO 3º — Para cumprimento do que dispõe o art. 1º, o governador do Estado fica igualmente autorizado a abrir o crédito necessário.

ARTIGO 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Lei n. 215
ARTIGO 1º — O governador do Estado fica autorizado a transferir para o Estado, mediante acordo com o Município da capital, afim de funcionar anexa à Junta de Controle e Fiscalização da Pernambuco Tramways and Power Company Limited, a Fiscalização dos Serviços Públicos Contratados, em cumprimento do Decreto n. 17 de Assembleia Legislativa.

UNICO — Continua sob a responsabilidade do mesmo município o pagamento do serviço da iluminação pública.

ARTIGO 2º — A incorporação da Fiscalização dos Serviços Públicos Contratados se fará com as respectivas verbas que a Pernambuco Tramways and Power Company Limited actualmente recebe a Prefeitura Municipal, além da quantia de quarenta e oito contos de réis, de que trata o referido decreto.

ARTIGO 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Lei n. 214
ARTIGO 1º — O governador do Estado fica autorizado a entrar em acordo com um Banco ou consórcio bancário para a realização de operações financeiras destinadas ao financiamento da cultura algodoeira, dando em garantia o produto da taxa de 5000 sobre o kilo de algodão em caroço, o que se refere a lei n. 93, de 3 de janeiro de 1935.

ARTIGO 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Lei n. 211
ARTIGO 1º — O governador do Estado fica autorizado a nomear um director, em comissão, para dirigir o Monte-Pio dos Funcionários Públicos, visando, para esse fim, as necessárias instruções.

ARTIGO 2º — Ficam fixados em cinquenta contos de réis os vencimentos anuais do Director do Monte-Pio.

ARTIGO 3º — A administração do Monte-Pio ficará subordinada imediatamente à Secretaria da Fazenda.

ARTIGO 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Lei n. 210
ARTIGO 1º — O Município do Recife fica autorizado a promover, pelos seus

HOJE NO MODERNO

OS MESMOS E GLORIOSOS INTERPRETES DE "DUAS ALMAS SE ENCONTRAM", NUM ROMANCE DE LARGA INTENSIDADE DRAMÁTICA: UMA ESPOSA VENDIDA PELA SOGRA A UM MILLIONARIO PARA RESTAURAR AS FINANÇAS DA FAMILIA...

MIRIAM HOPKINS

Joel Mac Grea

— em —

VENDE-SE UMA MULHER

UNITED ARTISTS

Uma produção de SAMUEL GOLDWYN



HOJE - PARQUE - HOJE

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

LILI PONS

a maior soprano do mundo, num espectáculo lyrico de raro esplendor

VIVO SONHANDO

augmentado pelo deslumbramento de uma voz maravilhosa, cantando LAKME, RIGOLETO e deliciosas melodias Jerome Kern

Um Super film R. K. O-RADIO

Complementos:

HINDENBURG — o maior Zeppelin (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIE TONE NEWS — 19 x 16 (Jornal)

HOJE - MODERNO - HOJE

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

MIRIAM HOPKINS E JOEL MAC GREA

— em —

VENDE-SE UMA MULHER

Um romance de larga intensidade dramática! Produção Samuel Goldwyn

UNITED ARTISTS

Complementos:

ECOS DO CARNAVAL (Nacional D. F. B.)

METROTONE NEWS (Jornal)

Que se passava dentro daquelle collegio? Quem era aquelle rapaz apresentando "certas intimidades" com as duas professoras? E veio a infamia... As mães retiraram as filhas da escola, e tres vidas moças foram torturadas!



2.^a FEIRA

E POR TODA A SEMANA NO

PARQUE

com Miriam HOPKINS e Joel Mac GREA

VENDE-SE UMA MULHER

UNITED ARTISTS

CARNAVAL

CONCURSO PARA O HYMNO DA FEDERAÇÃO CARNAVALESCA

Tendo em vista o resultado do julgamento do concurso do hymno da Federação Carnavalesca — desclassificação de todas as composições — a Federação resolveu abrir novo concurso e fazer um apelo a todos os compositores que aqui residem, nomeadamente aos mestres Ernani Braga e Vicente Fittipaldi, tenentes João Cícero, Francisco Picado e José Lourenço da Silva, ensaiadores de bandas militares, dr. Waldemar de Oliveira, Nelson Ferreira, Lourenço Barbosa, José Mariano Barbosa, Alfredo Medeiros, João Valença, Fernando Lobo, Gilberto Fontes, Sebastião Lopes, Severino Ramos, Walter de Oliveira, Antonio João da Silva, José Aniceto, José Gonçalves, Leirio Ferreira, Raul Moraes, Austro Costa, Paulo Ramos, Ulysses Aquino, Gaspar Moura, Carlos Diniz, Homero Freire, Hermes Pelicci e José Porfírio, para que apresentem composições, sob as seguintes bases:

- O hymno terá uma introdução adequada ao genero porém com reminiscências do frevo, uma parte de canto e um coro, as duas ultimas em melodias fáceis;
- a letra deverá exaltar o carnaval recifense, em versos rimados, não devendo ser muito extensa;
- as composições serão apresentadas com pseudonymo, sendo revelado somente o do vencedor;
- o premio será de trezentos e sessenta contos de réis, para o vencedor e de cinquenta contos de réis para o vencedor do jurado;
- caso a musica satisfaça e não a letra, será somente premiada a musica com a metade do premio, ficando a Federação com o direito de dar-lhe letra;
- o concurso será encerrado no dia 15 do corrente, na Federação Carnavalesca.

MAIS UMA RETRANSMISSÃO DO RADIO CLUB E A FEDERAÇÃO CARNAVALESCA — A ESTRÉIA DOS NOVOS FREVO-CANÇÃO DO CONCURSO DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Mais um programma carnavalesco está sendo anunciado para domingo, às 18 horas, na sede do Bloco Maderias do Rosário. Os campeões de 1936 terão em sua sede o microphono da P. R. A. 3 que irradiará dali para todos os seus ouvintes no Brasil as mais recentes musicas do nosso carnaval, tudo em colaboração com a Federação Carnavalesca e Pernambuco Tramways.

Novos professores abrilhantarão a festa.

CONCURSO DO HYMNO DO CARNAVAL PERNAMBUCANO

A Federação Carnavalesca está chamando a atenção dos compositores e musicistas para as bases do seu novo concurso para a escolha do Hymno do Carnaval pernambucano que vem sendo publicadas e que será encerrado, impreterivelmente, no dia 15 do corrente.

O GRANDE RALE DO "HARMONIA DE SANTO AMARO"

Domingo proximo, realizará o Harmonia de Santo Amaro, que tanto sucesso alcançou na ultima irradiação do programma Pra você dançar... do "Radio Club", um sarau dançante, que, tendo inicio às 18 horas, prolongar-se-á até 23 horas.

Para esse baile grande tem sido a procura de convites, que se encontram em mão do sr. Virgílio Funes Bastos, delegado daquelle sociedade junto a Federação Carnavalesca.

PROCLAMAÇÃO GOGOLICA AOS FOLIOES EM GERAL

PALAVRAS AO POVO QUE GOSTA DO CARNAVAL

Apresentamos, oh vós outros, porque o frevo vem até e chegar.

Se não chegar, o pessoal vai buscar o frevo de longe. A cidade espera sua entrada triunfal e si a bapuca não vier, jasso a festinha sem elle mesmo. O que é preciso é que todos estejam alertas e se as coisas ficarem pretas, o remédio é esperar ou então dizer "Disfarça... e olha..."

Acertem-se os mestres da escripta atrevidas! Attenção bem, oh piratas velhos da guerra. Mais vale um pinto plando do que um pinto plando.

As forças de terra e mar marcharão contra a cidadella da tristeza e si daquelle que andar bisonho pelos cantos de paredes, chorompingando e pensando que cara feia espanta urubucaca... Si daquelle que, de bode amarrado, quiser andar no meio do povo com a cara de cemitério... Vitrará reprobado imediatamente.

Dissemos-se todas as amarguras porque mais vale uma cacação bem feita do que andar esgratando os dentes da vida com o palito da chateação.

A noite é longa e a vida é mais curta do que o bigode da Piptu depois do

parto. Aproveitemos enquanto o Braz é thesouro. O futuro tem de ser camaráda, quer queira quer não queira.

A onda virá. Virá a todos havendo de aderir. Quem não aderir é porque mesmo preferiu não aderir. Ou então delirou para aderir depois.

Os clarins reboarão pelas encostas e as das costas de quem ficar encostado! Parae e medite. Um pinto vale mais do que cem mil reis. Cem mil reis não dão nem para cozinhar.

Vamos encerrar esta proclamação aos folioes porque mais valem as palavras curtas do que as calças compridas. Formos breves porque em breve haverá todos de frevar. E quem não frevar virará aqua choca...

Fechando a rosas, lembramos da advertecia maxima para 1937: ao ouvir-se dizer "Disfarça... e olha..." flosa de sobre auto porque tem gente olhando!

DR. GOGOL

Reconhecida de utilidade publica a Federação Carnavalesca

UMA SUBVENÇÃO ANNUAL DE 50 CONTOS

O governador do Estado sancionou hoje a seguinte resolução da Assembleia Legislativa:

ART. 1º — Fica reconhecida como de utilidade publica a Federação Carnavalesca Pernambucana, enquanto cumprir a finalidade estabelecida nos seus estatutos.

Parágrafo unico — Em consequência, a reconhecida assume as seguintes obrigações:

- promover as festas do carnaval;
- não permitir que se descaracterize o carnaval pernambucano, que é tipicamente regional;
- auxiliar os poderes publicos na manutenção da ordem entre os clubs filiados e na distribuição do trafego;
- promover festas civicas nos seus clubs em datas nacionais e estaduais;
- não permitir propaganda politica de qualquer natureza;
- preservar os clubs filiados de ideologias exóticas, prejudiciais às instituições.

ART. 2º — O governador do Estado fica autorizado a conceder uma subvenção (conclue na 2.ª pagina)

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A

FABRICA CONDOR

RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO N.º 186

GRAVATAS deslumbrante sortimento

CAMISAS lindas padronagens

PYJAMAS Sortimento variado

CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.

NAO ESQUEÇAM, RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 186

CINE ENCROUZILHADA

HOJE — SOMENTE UM DIA — HOJE

SPERCY TRACY no maravilhoso e moderno super romance da United Artists:

Conselho de Amor

Um film de grande atracção (Improprio para menores C. C. C.)

Iniciará o programma: FERROVIAS PAULISTA — Natural nacional N. D. e UM DESENHO

HOJE — SOMENTE UM DIA — HOJE

AMANHÃ, SABBADO, DOMINGO e 2.^a FEIRA

CLARK GABLE e CLAUDETTE COLBERT no formidável super film da Columbia Pictures:

ACONTECEU NAQUELLA NOITE

Um deslumbramento! Um film premiado pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood



DOMINGO A'S 14 HORAS

VESPERAL DO

GRUPO GENTE NOSSA

com a comedia para rir em 3 actos de Rargel de Lima:

O REI DOS TIOS

— em —

UM ACTO VARIADO

Cortinas comicas, numeros agradaveis de musicas

Poltroas 28200 — Creança 18100



Raul Priston

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todas as Notícias

Os bahianos obtiveram ontem a sua primeira vitória

Contra o Nautico conspiraram a falta de chance e a surpresa de um jogo pesado

Pôtos fóra de campo, machucados os tres Carvalheiras

Realizou-se hontem a terceira partida da temporada inter-estadual dos bahianos, com o jogo entre o Victoria e o Nautico.

A assistência que compareceu ao campo da Jaqueira foi menor que das outras vezes.

Havia hontem uma grande animação na partida que ia se ferir. Dissemos isso e toda cidade admitiu como verdade que aos bahianos, estava imposta uma situação decisiva sobre a sua permanência entre nós, com o encerramento ou não da temporada.

Assim poudo conseguir triumphar sobre o quadro do Nautico por um score expressivo da segurança de como agiu.

A disputa que ora apreciamos não foi empolgante. Teve momentos de vibração; mas, eram exactamente quando Talladas intervinha em situações difficilissimas, ou a pelota batia na trave do arco bahiano, ou mesmo em algumas pegadas e mergulhos de Orlando. Fora disso o jogo teve um desenvolvimento regular, sem denotar uma classe apreciavel. E não nos enganamos porque, o vimos em campo jogadores que se multiplicavam para attender as intervenções defensivas, ou auxiliarem ataques, nas posições varias. Não foi por isto um jogo de classe quando os elementos disputantes tem os seus postos sempre em guarda, numa articulação igual e eficaz. Mas se dissermos que no jogo de hontem os bahianos se entregaram com o maximo das suas forças na defesa do seu pavilhão, estaremos afirmando uma grande verdade.

Os bahianos venceram o Nautico pelos scores de 4 a zero. Foi uma resultado perfeitamente explicavel. O alvi-rubro teve um grande inimigo que foi a falta de chance. A bola atirada em occasões infortunadas, ia bater na trave; e não entrava.

A victoria dos nossos visitantes foi positiva. Não fosse o ultimo goal, diriamos que teria sido absolutamente liquida. Mas esse tento foi conquistado num escandaloso impedimento que o juiz não puniu, como também outras faltas deixou passar.

Ha porem uma restrição que precisamos fazer sobre o jogo. Não foi igual a outros por dois motivos: 1º porque os bahianos demonstraram o maximo interesse na obtenção do triumpho; segundo porque jogaram pesado, bem ao contrario do Nautico. E, com uma coincidência lamentavel, os tres Carvalheiras foram pôtos fóra de campo machucados. Arthur já entrara meio machucado. E' justificavel a sua retirada embora compellido por um encontro violento com um dos seus rivais. Fernando e Zezé, não foram victimas desse jogo pesado. Fernando recebeu um talho na região supereiliar esquerda sendo submetido ao tratamento de urgencia, pouco depois da saída de Arthur, o que se passou no começo do primeiro tempo. Depois foi Zezé machucado na perna, ficando impossibilitado de correr e chacoelar. Assim retirados os tres Carvalheiras, a grande força do ataque alvi-rubro desapareceu e daí, apesar do esforço da defesa, nada poder conquistar o Club Nautico.

Ao nosso ver o juiz foi em parte bem culpado de uma situação porque não agiu como a energia precisa. A turma bahiana para vencer não teve consequências e não teve melhor termos. Entrou no joguinho que faz

lembrar as disputas de campeonato com club rival. E assim venceu o Nautico.

Um das grandes causas da melhor actuação do Victoria foi a nova organização do seu quadro. Serviu na linha media teria estado impecavel se não tivesse jogado tão violentamente. Foi advertido pelo juiz e teria feito ju' a ser posto fóra de campo, se se tratasse de uma prova official de campeonato. Mila o acompanhava nesse jogo. O mesmo porem não aconteceu com Seabra. Essa linha media esteve segura e foi a grande salvação do Victoria.

Na linha de ataque o trabalho de Raul foi notorio e Varetta tornou-se o socorrido. Muito trabalhou para garantir e augmentar o score.

Dentre outros dos bahianos, Talladas foi o melhor. Fez hontem cousas impressionantes.

O Nautico foi o bôdo expulsiório da temporada. Teve que supportar as primeiras cargas do jogo pesado dos bahianos pagando um tributo bem caro — a derrota e o afastamento dos seus tres grandes players — os Carvalheiras. Com elles, o resultado da pugna não poderia ter sido o que se apresentou. Dahi a conspiração contra elles. Coincidência ou cousas do destino.

O JUIZ

O sr. Alonso Rodrigues quiz acertar, teve boa vontade mas deu o chilloes grandes. De começo deixou passar uma rasteira dentro na areia penal contra um jogador alvi-rubro. Depois não puniu o jogo violento com a severidade precisa. Marcou o quarto goal do Victoria quando Aureliano e Raul, os dois poiteiros da ala esquerda estavam visivelmente fóra de jogo.

A PROVA PRELIMINAR

O Tramways vencendo o Santa Cruz

WALTER ENTRE O AMERICA, A C. B. D. E O FLAMENGO

O REPORTER SURPREHENDE CURIOSAS DECLARAÇÕES DE PEDRO MAGALHÃES CORREIA

RIO, 1 — Já por si, a noticia de Walter manifestara desejos de rescindir o seu contrato com o America, afirm de attender a um convite que lhe fora dirigido por elementos da facção contraria, teve fóras de sensacionalismo, provocando extensos comentarios de toda a imprensa desportiva da cidade. Todavia, apesar de grande esse sensacionalismo, torna-se pallido ante a declaração que o dr. Pedro Magalhães Corrêa, presidente dos rubros, fez domingo, por occasião do jogo entre seu club e o Seabird num roda em que se achava, entre outros, um antigo e prestioso elemento fluminense. Declarou o dr. Pedro Magalhães Corrêa que a primeira proposta recebida por Walter partia do Flamengo.

— Ele foi procurado em sua residência por Flavio e mais dois elementos do Flamengo. E foi tão somente essa primeira proposta que lhe despertou no espirito a idea de outra, indo então, offerecer-se á Confederação. E bem verdade que procurou dar á sua conduta todo o aspecto de lisura e lealdade.

Procurou-me dizendo que se encontrava em certas difficuldades e que esta seria uma ótima occasião para equilibrar sua situação. Indagava, então, si o America concordaria. Fiz-lhe ver que tinha um contracto a cumprir mas que, em todo caso, não querendo prejudicar o, lhe concederia uma licença de tres meses, mediante uma indemnização de quinze contos, porque, também, o America não poderia ficar prejudicado. Mas o que mais me surpreendeu foi saber que tinha partido do Flamengo, pela voz autorizada de seu tecnico, a iniciativa de nos querer privar de nosso melhor elemento. Foi immediatamente estar com o Padilha e declarei-lhe que, si quizesse, poderia levar os elementos que desejasse porque o America saberia então como agir.

— Formarei um team de 100000 por mes e, mesmo perdendo por muito, quero ver a renda que o Flamengo terá.

— Ainda assim não perderemos — apertou o sr. Avellar — basta ser contra o Flamengo.

— E qua' foi a attitude do Padilha — indaga alguem.

— Declarou-me que nada sabia a respeito e que iria tomar energicas providencias a respeito.

— Mas, afinal, como ficou o caso do Walter — ainda indaga um da roda.

— Ficou em nada. Os dois lados lá não mais se pronunciaram e si ficou de conseguir um emprego que Walter me pedira como final solução.

O segundo half-time da partida com o Seabird se iniciou e o dr. Pedro Magalhães Corrêa, que é um dos ultimos representantes daquelles torcedores "enragedes" que traduzem na sua torcida todo o desmoronar do match, auxiliando da archibancada todos os gestos da defesa e ataque dos homens de seu team, foi em busca de um certo ponto de apoio que encontrara nas grades que cercam o campo tricolor.

CONTINUA HOJE O II CAMPEONATO INTERNO DE BASKET-BALL DO NAUTICO

O II Campeonato Interno de Basketball do Nautico tem-se revestido de grande brilhantismo, sendo os jogos bastante disputados.

Em continuação teremos hoje mais:

1.º JOGO — 8 horas — Azul x Violeta.

2.º JOGO — 9 horas — Branco x Amarelo.

Os quadros estão assim constituídos: AZUL — Pedro Jacques (cap.); Edgard Hermes; Emydio Carvalheira; Lafayette Coutinho; Frederico Carvalheira; Edgard Wanderley; Roberto Arantes; Aluisio Freire; Alberto Glaser; Oscar Borel e Rubens Fontes.

VIOLETA — Otacilio Rosa Borges (cap.); Jayme Coutinho; José Lapa; Afranio Montenegro; Fernando Costa; Luiz Collier; Hermenegildo Silva; Calo Baltar; Germano Dias e Domingos Elardo.

BRANCO — Fernando Cruz (cap.); José Moraes; Roberto Agra; Antonio Cesar; Rivaldo Allain; José Mamede Costa; Jandyr Monteiro de Moraes; Celso Mendes; Fernando Mendonça e Rubem Monte.

AMARELO — Bento Magalhães Netto (cap.); Renato Ribeiro; Francisco Serzedello; J. Mariano Mello; Virgilio Cabral de Mello; Aluisio Periquito; João Vieira; Rivaldo Glaser; Astorio Rocha; Luis Gonzaga Borges e Rosalindo Cavalcanti.

Os restantes jogos do campeonato obedecerão á seguinte ordem:

DEZEMBRO, 8 — Verde x Vermelho — Azul x Amarelo.

11 — Violeta x Vermelho — Azul x Branco.

18 — Verde x Amarelo — Branco x Vermelho.

19 — Violeta x Amarelo — Azul x Vermelho.

23 — Verde x Violeta.

dolo jogou em que jogaria as fortes esquadras Azul x Violeta e Branco x Amarelo.

Os jogos obedecerão á ordem abaixo:

1.º JOGO — 8 horas — Azul x Violeta.

2.º JOGO — 9 horas — Branco x Amarelo.

Os quadros estão assim constituídos: AZUL — Pedro Jacques (cap.); Edgard Hermes; Emydio Carvalheira; Lafayette Coutinho; Frederico Carvalheira; Edgard Wanderley; Roberto Arantes; Aluisio Freire; Alberto Glaser; Oscar Borel e Rubens Fontes.

VIOLETA — Otacilio Rosa Borges (cap.); Jayme Coutinho; José Lapa; Afranio Montenegro; Fernando Costa; Luiz Collier; Hermenegildo Silva; Calo Baltar; Germano Dias e Domingos Elardo.

BRANCO — Fernando Cruz (cap.); José Moraes; Roberto Agra; Antonio Cesar; Rivaldo Allain; José Mamede Costa; Jandyr Monteiro de Moraes; Celso Mendes; Fernando Mendonça e Rubem Monte.

AMARELO — Bento Magalhães Netto (cap.); Renato Ribeiro; Francisco Serzedello; J. Mariano Mello; Virgilio Cabral de Mello; Aluisio Periquito; João Vieira; Rivaldo Glaser; Astorio Rocha; Luis Gonzaga Borges e Rosalindo Cavalcanti.

Os restantes jogos do campeonato obedecerão á seguinte ordem:

DEZEMBRO, 8 — Verde x Vermelho — Azul x Amarelo.

11 — Violeta x Vermelho — Azul x Branco.

18 — Verde x Amarelo — Branco x Vermelho.

19 — Violeta x Amarelo — Azul x Vermelho.

23 — Verde x Violeta.

Funesta organização sportiva

Capitão Jair RIBEIRO (Especial para os "Diários Associados")

RIO, 25 — (Pelo aereo) — Um primeiro passo devesse auspicio para a finalização da campanha que aqui encetamos foi, sem duvida, o entendimento havido ultimamente entre a C. B. D. e a Escola de Educação Phisica do Exercito. E' que deve resultar desse entendimento uma colaboração dos técnicos da mesma Escola no preparo da equipe de football que devemos apresentar ao campeonato sul-americano, a realizarse brevemente em Buenos Aires.

Temos dito que a nacionalização dos nossos sports é uma necessidade inadiável. Pugnaremos ainda e sempre, pela intervenção do Estado no meio da familia desportiva brasileira, não já apenas para pacificá-la, mas para dar-lhe uma organização do sport, para orientá-la segundo bases scientificas modernas, em vista da sua importância social.

E' positivo que em breve a Escola de Educação Phisica nos forneça o principal elemento de combate — a experiencia. Tudo dependerá, certamente, da maneira mais ou menos feliz com que os seus técnicos se desempenharem da tarefa de ensinar a jogar de football. Essa missão, dada a notavel estiguidade do tempo disponível para o preparo contínuo de uma seleção tão heterogenea, será difficilmente bem succedida. Não estaria, porém, necessariamente, em jogo o prestigio da obra que vem realizando a Escola e que, essa campanha regeneradora dos nossos costumes desportivos, se já tivéssemos integrado nos nossos habitos a pratica do exercicio phisico. Só elle nos ditará o caminho certo para atingirmos o grão maximo da cultura do corpo symbolizada na pratica do "sport pelo sport".

E' fácil verificar, no entanto, que estamos muito aquém da meta almejada. Se de um lado encontramos um batalhão infatigavel como Orlando Eduardo da Silva, que tem enviado todos os esforços para orientar acuradamente a pratica do atletismo, de outro lado temos visto colapsos, patrocinados por certa federação, competirem em provas improprias á sua capacidade phisica, ou á sua idade physiologica. Agora mesmo, em presença das festas comemorativas do "Dia da Bandeira", deparamos com a publicação de um programma recreativo do Agrupamento de Educação Phisica "Colônia de Botafogo", onde, com assombro, se lê "15 h. 30 — Corrida de resistencia em 3 (três) kilometros, para creanças". Essa monstruosidade, tão prejudicial á juvenude como o uso dos entorpecentes, devia merecer também a attenção das autoridades.

Não é tudo. Também a manutenção de equipes de profissionais não pode constituir um programma desportivo nacional. Suas competições podem ser toleradas, porém, jámais se permitirão que destruam o brilho e a sensação das pugnas entre os verdadeiros amadores, os praticantes do sport não remunerado, únicos que interessam materialmente ao Estado.

Actualmente, bem sabemos, pouco importa o preparo phisico daquelles que têm de produzir um grande esforço; pouco importa seja a intensidade desse esforço superior ás possibilidades phisicas ou physiologicas dos individuos; pouco importa, enfim, a saúde do jogador ou do atleta. Vencer de qualquer forma, na competição e na renda, é a unica finalidade da funesta organização desportiva que temos a desgraça de possuir.

E' mister intervir energicamente antes que a mocidade brasileira seja definitivamente sacrificada. E' tempo ainda de reduzir phisicamente essa juvenude de que abli está quasi atropelada. Obriguem-na a um trabalho phisico racional e utilitario, aliado a uma pratica desportiva methodica e commedida, e elle terá restituído a saúde e a resistencia á fadiga.

CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROSO

Para os jogos de hoje, foram escalados os seguintes jogadores: Fernando Piquet e Hugo Oliveira, José Faria, João Fernandes Bravo e João Antunes e Justino C. Campos.

Como de costume, as partidas terão inicio ás 17 h. 30.

A diretoria do club, em sua ultima reunião, realizada no dia 2 do corrente, resolveu:

a) — aprovar das propostas para socios effectivos; b) — conceder eliminação a pedido, ao socio Fabio da Silveira Torres; c) — pedir cotização para um remio livre no sr. W. Pries, do Porto Alegre.

FOOT-BALL CELOTEX

Sob a direcção de Jota Moura, realizou-se o jogo entre os quadros acima.

A pugna começou logo logo o America á trave galega. Bute á goal que o Alamo transformou no primeiro goal do Galícia. Novo tiro do America á trave de Galícia. A sorte está com o club local. Já marca novo goal do Galícia. O America não desistiu. O goal cometido foi pelo batido por Alamo nada produz. O Galícia volta a atacar e Vani atinge a rede americana. Era o terceiro goal galego. Já pouco depois escora um corner para marcar o quarto tento do Galícia. O jogo prosegue, a trave é o melhor jogador dos locais. Surpreendendo a defesa local, limbo conseguindo assignalar o primeiro tento do America, para logo após Vani desfazer este feito marcando o quinto tento para as suas cores. Termina o primeiro tempo. O jogo recomença. O America entra disposto a fazer toda a guerra que ha nas apostas contra si. E' o pressuado do posto de Martello. E logo Alamo marca o segundo goal para os seus. Novamente Alamo marca tento. O America domina contra uma sorte de enervar. Chinae faz mais um goal para o visitante, tendo Chines limitado este gesto amanhando a borraça mais uma vez na barra do Galícia. E' empate o jogo. 2 a 2 e score. Alamo, Chines, Bute e Hudson estão em frente ao arco galego em grupo muito fechado. A borraça vai ao meio das duas e podia-se considerar um goal feito quando Vani num quila na mangueira que lhe valeu a pontada entra e livra impressionantemente. Foi a mais difficil e mais linda jogada da pugna. Com este tento o Galícia se anima e Nastro conquista o goal da victoria. Nos dois ultimos minutos o Galícia registra-se o lance mais emocionante para as cores americanas: Nastro entra e fura deixando a barra abandonada tendo á frente a bola. Hudson entra com tanta infelicidade que atira á trave. Era a ultima esperança. E terminou o embate com o resultado de 6 a 5 favoravel ao Galícia.

Intervenção do Estado no meio da familia desportiva brasileira, não já apenas para pacificá-la, mas para dar-lhe uma organização do sport, para orientá-la segundo bases scientificas modernas, em vista da sua importância social.

E' positivo que em breve a Escola de Educação Phisica nos forneça o principal elemento de combate — a experiencia. Tudo dependerá, certamente, da maneira mais ou menos feliz com que os seus técnicos se desempenharem da tarefa de ensinar a jogar de football. Essa missão, dada a notavel estiguidade do tempo disponível para o preparo contínuo de uma seleção tão heterogenea, será difficilmente bem succedida. Não estaria, porém, necessariamente, em jogo o prestigio da obra que vem realizando a Escola e que, essa campanha regeneradora dos nossos costumes desportivos, se já tivéssemos integrado nos nossos habitos a pratica do exercicio phisico. Só elle nos ditará o caminho certo para atingirmos o grão maximo da cultura do corpo symbolizada na pratica do "sport pelo sport".

E' fácil verificar, no entanto, que estamos muito aquém da meta almejada. Se de um lado encontramos um batalhão infatigavel como Orlando Eduardo da Silva, que tem enviado todos os esforços para orientar acuradamente a pratica do atletismo, de outro lado temos visto colapsos, patrocinados por certa federação, competirem em provas improprias á sua capacidade phisica, ou á sua idade physiologica. Agora mesmo, em presença das festas comemorativas do "Dia da Bandeira", deparamos com a publicação de um programma recreativo do Agrupamento de Educação Phisica "Colônia de Botafogo", onde, com assombro, se lê "15 h. 30 — Corrida de resistencia em 3 (três) kilometros, para creanças". Essa monstruosidade, tão prejudicial á juvenude como o uso dos entorpecentes, devia merecer também a attenção das autoridades.

Não é tudo. Também a manutenção de equipes de profissionais não pode constituir um programma desportivo nacional. Suas competições podem ser toleradas, porém, jámais se permitirão que destruam o brilho e a sensação das pugnas entre os verdadeiros amadores, os praticantes do sport não remunerado, únicos que interessam materialmente ao Estado.

Actualmente, bem sabemos, pouco importa o preparo phisico daquelles que têm de produzir um grande esforço; pouco importa seja a intensidade desse esforço superior ás possibilidades phisicas ou physiologicas dos individuos; pouco importa, enfim, a saúde do jogador ou do atleta. Vencer de qualquer forma, na competição e na renda, é a unica finalidade da funesta organização desportiva que temos a desgraça de possuir.

E' mister intervir energicamente antes que a mocidade brasileira seja definitivamente sacrificada. E' tempo ainda de reduzir phisicamente essa juvenude de que abli está quasi atropelada. Obriguem-na a um trabalho phisico racional e utilitario, aliado a uma pratica desportiva methodica e commedida, e elle terá restituído a saúde e a resistencia á fadiga.

SPORT CLUB DO RECIFE

O sub-director de natagão do rubro-negro está convidando todos os nadadores auxilia, para estarem hoje, ás 8 horas da manhã, na Escola do Aprendiz Maritimos, afim de se submeterem ao exame medico, para concessão de suas licenças.

Raul Morato — Orlando Araújo — Oscar Martinez Botel — Azevedo Mello Filho — Mario Neves — Fabio Torres — José Aldeias Luz Filho — José Lourenço Mello de Vasconcellos — João Vieira da Cunha — Pedro Maranhão — Amatory Pires — Dinard Barbosa — Desdedito Maranhão — Jorge Coelho Miranda — Esmeraldo Machado — José de Alencar Neira Leite — Raymundo Alves — Roberto Botelho — Jesuino Fernandes — Jorge Vieira da Cunha — Gustavo Erazo — Rector Lima — Ademir Nogueira — Bardoan A. Lima — Calo Mario de Vasconcellos — Ruy Farias — José de Azevedo — José Maranhão — José Maranhão Junior — Pedro Avelar — Auto Costa — Aloisio Santos — Jyimo da Silveira Pires — Milton Alencar — Demétrio Pires — Oswaldo Barros e Silva — Carlos Paschoa — Luis Sabino Pinho.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

(OFFICIAL)

O director tecnico deste club está encarecendo a presença de todos os amadores componentes do 1º quadro e respectivas reservas, hoje, ás 15 horas, no campo do Tramways, para um rigoroso treino de preparo, com o 1º quadro do America, lembrando o proximo jogo inter-estadual com o Victoria, da Bahia.

O JUVENIL DO BOTAFOGO ABATEU O DO BOM SUCESSO PELO SCORE DE 3 x 0

Conforme fóra anunciado, realizou-se, domingo, o match-revanche dos quadros juvenis acima.

Foi uma partida bastante disputada. Após a partida secundaria, que foi vencida pelo Botafogo por 150, decan entrada na cancha as esquadras principaes.

Tirado o toco, o Botafogo assume a ofensiva, até que aos dois minutos de jogo Eramo consegue abrir a contagem em favor do seu club. Com mais dois minutos, Zepequeno augmenta para dois o score. Faltando dos minutos para o termino da peleja, Eramo encerra a contagem, marcando o terceiro e ultimo ponto da tarde. Com o resultado de 3x0 termina o grande embate, com a brilhante victoria do campeão juvenil sub-burbano.

O team vencedor estava assim organizado: Aluisio, Pivida, Arnaldo, Miguel, Amaro, Athayde, Tonho, Bebê Eramo, Zé de Lima e Zé Pequeno.

SERVIÇO PUBLICO

(Concluída na 7.ª pagina)

ARTIGO 7º — Revogam-se as disposições em contrario.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda proclama hontem as seguintes disposições:

Petição de Daniel de Oliveira — "Como acucione a respeito do requerimento, segundo as informações, não se applicam as disposições do Regulamento do imposto sobre vendas e consignações quando a mercadoria, uma vez effectuada a sua venda fóra deste Estado, é dahi remetida directamente pelo vendedor para o comprador acucionado aqui, sendo considerado comprador aquelle em cujo nome for feito o embarque da mercadoria ou que a despachar na repartição competente. Convem, entretanto, accentuar que essa licença não se comprehendendo no caso em que o receptor da mercadoria allegue receber-na na qualidade de intermediaria da venda, ou noutro qualquer caracter, para distribuí-la entre os respectivos compradores. E' conclusão não se verifica assim a remessa directa por parte do vendedor para o comprador. Igualmente prevalecem as exigencias regulamentares tratando-se de mercadorias posta de conta ou á disposição do vendedor pelo comprador e vendida depois a outrem por quem quer que seja. Em tal hypothese, torna-se sem effecto a operação anterior, effectuada fóra do Estado, donde tenha provido a mercadoria, dando lugar o facto, por consequencia, á realização de uma nova venda neste Estado.

Luis P. de Carvalho — Resolvidos os casos previstos noutras decisões desta Secretaria, o requerente está isento das obrigações estabelecidas no Regulamento do imposto sobre vendas e consignações desde que não tem a seu cargo deposito de mercadoria, nem effectua nenhuma venda com a entrega da mercadoria neste Estado ao comprador, em seu proprio nome, ou em nome de terceiro, de accordo com a informação constante da presente.

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

O secretario da seguranca Publica assignou as seguintes portarias:

exonerando o cidadão redro da Silva Lima do cargo de 1º supplente de delegado de policia do municipio de São Joaquim, e nomeando para o referido cargo o cidadão Ottoni Saturnino de Lucena;

nomeando o sargento da Brigada Militar, Antonio Pargento dos Santos para o cargo de 1º supplente de delegado de policia do municipio de Vicência, ficando o exonerado o actual;

Djalma Carlos Teixeira para exercer o cargo de fiscal de vehiculos de 2ª classe;

concedendo ao investigador de policia de 2ª classe, n.º 70, servindo na Delegacia de Ordem Policia e Social, as férias regulamentares correspondentes ao corrente anno, para gozo opportuno;

ao investigador de policia de 2ª classe, n.º 21, servindo na Seção de Investigações, as férias regulamentares em vigor, correspondentes ao corrente anno;

suspendendo do exercicio da sua função, por trinta dias, os motoristas Vicente Chaves e Honorio de Albuquerque Sales, sendo o primeiro por ter no dia 22 de julho deste anno, quando na direcção do auto-camión n.º 6391, não sair em velocidade da rua Maria e Barro, contribuido para o mesmo carro ser alcançado por um bond de Olinda, resultando sairem feridos dois calangas;

ARTIGO 4º — A movimentação da conta acima referida será feita pelo Instituto de Pernambuco Agronomico, mediante controle do Thesouro do Estado.

ARTIGO 5º — O recurso constitutivo da conta acima referida, não poderá ser applicado mediante autorização do governador do Estado em requisições da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio.

ARTIGO 6º — O governador do Estado fica autorizado a tomar todas as providencias necessárias á execução de presente lei, baixando o respectivo regulamento.

Resolvido o caso dos XARQUEADORES

RIO, 3 (A. M.) — A propósito da ameaça que pairava sobre os xarqueadores, diante das exigencias do Ministerio da Agricultura, um respeitro ouviu o sr. Odilon Braga que declarou o seguinte:

"Tudo já está resolvido. Em attenção ás allegações dos interessados foi prorrogado o prazo para entrarem em vigor os dispositivos que regem o assumpto. Assim, só no proximo anno se exigirá o cumprimento desses dispositivos."

FACTOS DIVERSOS

O CONDUCTOR CAIU DO BOND

O conductor de bond Waldewino da Silva, de 30 annos de idade, hontem, á noite, soffreu um accidente no trabalho, caindo de um bond á rua Conde da Boa Vista.

Waldewino recebeu um ferimento contuso no couro cabeludo.

AMPUTOU O DEDO

Com o polegar da mão direita amputado num desaste, chegou, hontem, á noite, ao posto da Assistência Publica, o menor Waldemar Rodrigues, de 6 annos de idade, residente em Jacoatã.

O pequeno foi medicado convenientemente, retirando-se após para a sua residência.

CRIME DE SEDUÇÃO

O individuo Waldemar Gomes de Araújo, proprietario de uma casa de comodo situada no pateo do Mercado, está sendo processado na policia do 1.º distrito da capital, por um crime de sedução.

Waldemar tem ficha na policia por outros crimes.

UM "FOOT-BALLER" CONTUNDIDO

Victima de um "igero ferimento contuso na região supereiliar esquerda, quando jogava foot-ball, foi medicado, hontem, á noite, no P. S., o player Fernando Carvalheira, do Club Nautico Capibaribe.

O jogador foi acompanhado até o serviço por varios directores e socios do seu club.

avaliando aos contribuintes de impostos municipaes, em astrao, que remetterá para cobrança executiva, dentro do corrente anno, todos os certificados em debitos até o exercicio de 1935.

Conversação de caução em renda ordinária — A Direcção da Fazenda Municipal do Recife está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n.º 24 de 27 do corrente, referente á conversão de caução em renda ordinária, dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da publicação do referido edital.

Caruarú vae receber o America com muitas festas

O JOGO DE DOMINGO COM O CENTRAL

Não pára o Central de Caruarú com as suas iniciativas a bem do desenvolvimento dos sports. Agora mesmo convidou o America Foot-Ball Club para um passeio a Caruarú e o grande gremio accetou o convite e viajara sábado á tarde, destino aquella cidade.

O trabalho de aproximação e propaganda que o Central de Caruarú vem realizando é digno dos maiores applausos. Nenhum outro club no Estado desenvolve tamanha actividade. Não se perde tempo em Caruarú.

De ha muito a visita do America era desejada naquelle cidade. F hontem, depois de um entendimento com o sr. Hecliano Pires, presidente do grande club, ficou deliberada a visita.

A PARTIDA

O America viajará no trem das 16 horas na gare da Central, no dia 1º de anteante. A embaixada compoerá de vinte pessoas.

A CHEGADA

O comboio de chegar ás 21.30 em Caruarú. Na estação esperarão a embaixada e directores do Central, socios, familia, autoridades e o povo, enfim.

Uma banda de musica abundará á chegada.

Em seguida será realizada uma passeata na cidade percorrendo as principaes ruas.

NO DOMINGO

Pela manhã serão realizados varios passeios e visitas a predios publicos, associações e Hospital.

Ao meio dia haverá um grande almooço.

NO PARQUE CENTRAL

As 15.30 terá inicio o jogo de foot-ball entre os quadros do America e Central. A turma americana será a que enfrentou o Victoria da Bahia.

O BAILE

A noite haverá um baile em homenagem ao querido America.

A Casa "Mauthe"

Dispõe de uma linda coleção de despertadores da famosa marca MAUTHE.

Completo sortimento de fornitureiras para relojoaria.

Domingos Fidalgo & Cia

Rua Larga de Rosario, 234

PÓ-CA-RENTANTE DO "DIÁRIO DE FERNAMBUCO"

Tem na pasta restante do DIÁRIO DE FERNAMBUCO cartas para as seguintes pessoas:

- A - Abelard Jurema (uma carta)
- C - Carlos de Aguiar
- C - Katiúba, Moraes e Família
- J - José Olympio de Moraes
- L - L. D. (3 cartas)
- M - Mario Imbimbores de Silva
- M - Manoel do Brito
- M - Mario Silveira (Um aviso de registro do correio)
- M - Melanio de Barros Corrêa (dr.)
- O - Oscar Carneiro
- P - Presidente do Syndicato dos Pa-deiros
- R - Ruy de Azevedo

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINE LTD.

PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 11 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

HIGH CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 16 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	23.12.1936
"High Princess"	1.1.1937
"High Brigade"	15.1.1937
"High Patriot"	29.1.1937
"High Monarch"	12.2.1937
"Arlanza"	18.2.1937

PARA A EUROPA

HIGH PATRIOT

Esperado neste porto no dia 18 de dezembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Goulogne e Londres.

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 31 de dezembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	14.1.1937
"High Princess"	29.1.1937
"High Patriot"	28.2.1937
"Arlanza"	19.3.1937
"High Chieftain"	26.3.1937
"Almanzora"	6.4.1937

Para passagem, fretes e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON BUNBO

RUA DO BOM JESUS 226 - PHONE 9113

Companhias Francezas de Navegação

MARITIME SERVICE DE CARGA E PASSAGEIROS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete JAMAQUE espera do em 5 de Janeiro de 1937, destina-se a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

GROUX - 6 Março 1937.

PARA A EUROPA

O paquete LIPARI 4 espera do Sul em 18 de Dezembro, saindo após indispensável demora para os portos de: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordéus, Havre, Osnaburgo.

KERQUELEN - 16 Jan. 1937
JAMAQUE - 19 Feb. 1937
LIPARI - 17 Março 1937

TRANSPORTS MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor MENDEZA tocará em Pernambuco no dia 11 de Dezembro, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

Optimas accommodações para passageiros.

GUARUJA	10 Janeiro
ALCINA	11 Fevereiro

Fornecedores e passageiros e fretes com

LEAO & CIA.

RUA S. TRIUNFO N. 21

PHONE 9145

COMPANHIA CARBONIFERA

RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

HERVAL

Amanhecera a 7, sairá a 9 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU

Amanhecera a 14, sairá a 16 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Amanhecera a 21, sairá a 23 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Amanhecera a 6, sairá a 7 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (Via TUTOYA).

CHUY

Amanhecera a 20, sairá a 21 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (Via TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butá

RUA DO BRUM N. 27

TELEPHONE 9-4-4-9

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 - Phone: Seção de Fretes 9. 9297 - Informação 9. 9214

VAPORES PARA O SUL

CAMPEIRO

Esperado no dia 8 de Dezembro, saindo no dia 10 para: MACÉIO, BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO

Esperado no dia 3, sairá no dia 4 de Dezembro para: MACÉIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

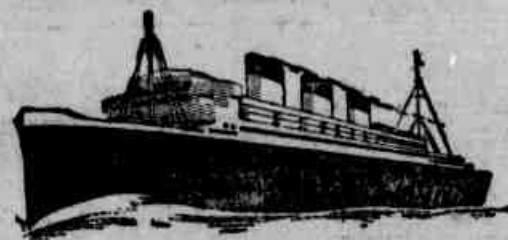
ARARANGUA

Esperado no dia 3, sairá no mesmo dia para: MACÉIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

AGENTE - ULYSSES F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPF-SCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT (Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMÃES

O PAQUETE "MONTE OLIVIA"

com classe única
esperado da EUROPA em 12 de dezembro de 1936 sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "MONTE PASCOAL"

COM CLASSE ÚNICA
esperado do SUL em 28 de dezembro de 1936 sairá depois de curta demora para os portos de: LISBOA, BRAMERHAVEN e HAMBURGO.

PRÓXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Monte Olivia" 12.12.36	"General Artigas" 31.1.37
"Antonio Deifino" 15.1.37	"Monte Pascoal" 28.12.36

VAPORES DE CARGA

Saída para HAMBURGO e costas:	JORO PESSOA
15.11.36	
Chegada de HAMBURGO e costas:	TAUNUS
4.12.36	

- AGENTES -

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 - TEL. 9013

- RECIFE -

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

Vende-se em todas as farmácias e drogarias

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

Escute: V. S. vai fazer algum presente de Natal? Não hesite. A CONFETARIA AUTOMÁTICA possui o que há de mais fino e delicioso para presentes.

Variadas caixas dos melhores bombons, pastas, nozes, castanhas portuguesas, finas bebidas, bolos e mais um grande sortimento que está reservado para a visita de V. S.

Praça da Independencia, 25 e 31

TEL. 6425

VIAJAR!

SO' PELO CONDOR

EM 11 HORAS

PARA

RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas-feiras)

(nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINOS	SAÍDAS
5.ª feira às 17 horas	para o Sul	6.ª feira às 5 horas
Sábado às 17 horas	para o Norte	Domingo às 5 horas
5.ª feira às 17 horas	para a Europa	6.ª feira às 5 horas

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: H. RM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA - Esperado de Cabedello, no dia 5 (sábado), sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITI - Esperado dos portos do norte no dia 9, sairá no dia 10 (quinta-feira), para os portos do Sul: Macéio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande e para Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. (Não receberá carga para Victoria).

ITAPAGE (VIAGEM DE CARGUEIRO) - Esperado de Cabedello, no dia 11, sairá no dia 12 (sábado) para: Macéio, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Pelotas, com alívio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAFÉ - Esperado dos portos do Sul no dia 4 (sexta-feira), sairá no mesmo dia para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, São Luís e Belém.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAFURA - Esperado dos portos do Sul no dia 4 (sexta-feira) sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAFAGE (VIAGEM DE CABEDELO) - Esperado dos portos do Sul, no dia 10, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAMBE - Esperado dos portos do Sul, no dia 17 (quinta-feira), sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa N. 1 - Telephones: Informação 9014 - Seção Fretes 9297

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ÁCIDO ÚRICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

Leilão de Penhores

- NA -

"A GARANTIDA"

RUA DO IMPERADOR, 227

Os possuidores de Cautelas que estejam em Vigor

e com juros em atraso de ns. 1065 - 43260

são convidados a reformarem as mesmas a fim de evitar que sejam leiloadas em 17 DO CORRENTE MEZ.

Recife, 2-12-36.

João F. Carvalho.

Exmas. Professoras brasileiras!

Pedi à Livraria Francisco Alves, Rua do Ouvidor, 108 - Rio - Arithmetica Elucidativa - O Livro das Escolas Modernas - 6.ª edição, pelo prof. Dr. NELSON BENJAMIN MONÇÃO. Nella encontram-se todos os pontos dos programas oficiais, primários e complementares, do Brasil, com 2.093 problemas resolvidos.

1 vol. cart. com 440 pag. 12\$000
Ou, pedi a Arithmetica Elucidativa - O Livro do Povo - a mesma obra, acrescida de Escripção Mercantil.

Um volume cart. com 572 pag. 15\$000

MOCIDADE BRASILEIRA!

Quer fazer, SEM MESTRE, o curso de guarda-livros praticos? Adquiri, na Livraria Francisco Alves, a CONTABILIDADE MERCANTIL, (6.ª edição), pelo prof. Dr. Nelson Benjamin Monção. Indispensável em qualquer escritório, e também utilíssima aos profissionais.

1 volume encad. com 360 pag. 20\$000
1 coleção, 5 cadernos Cart. 10\$000

Encontraréis também essas obras a rua Barão de S. Borja, 212, com o proprio autor que está passando uma temporada nesta bella capital - Recife.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, relógios, caixas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, Compra OURO para o Banco de Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que concede garantias por UM ANNO. Certos garantidos de Jóias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 24. Phone 6-0-4-5. Seção de penhores no 1.º andar. ALFREDO FARIAS

Quer desenhar?

Ganhe reputação de artista e admiração de seus amigos praticando como mestre esta Arte capta-ante e lucrativa. Peça nossa brochura gratuita: "O Desenho. Caminho do Sucesso". Escola Rocio de Arte. Curso Postal de Desenho. Caixa Postal 2417. Rio de Janeiro

A' GARANTIDA

É a única casa de PENHOR no Brasil que leva mais de - 24 - mezes sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceite em penhor tudo que represente valor como sejam: jóias, móveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceite DINHEIRO POR CONTA a partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porém muito poucas recomendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRES-80" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever, calculador e registradora. e a maxima pontualidade. e entrega pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCO & QUEIRO
Rua Visconde de Itaparica, n. 164
(antiga do Apollon) - RECIFE

COMBATA A SYPHILIS!

TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS. ESPINHAS. ECZEMAS. ULCERAS. RHEUMATISMO, etc.

DESCARÇADOR DE

ALGODÃO

Vendem-se 2 machinas para descarçar algodão marcos "Aguia" usadas mas em perfeito estado de funcionamento.

A tratar com Murilo Amorim, em Angelim, ou Manoel Cipriano, em Garanhuns.

Para informações em Recife procurar J. Pires Ferreira à Rua do Brum, 27.

OCCUPAÇÃO RENDOSA

PARA MOÇAS HONESTAS

Importante organização necessita de moças honestas e bem apresentáveis para desempenhar função remunerada compensadora.

Exigem-se das candidatas qualidades pessoais tais como: escrever e ler correctamente, ter boa aparência individual, trato affavel e desenvoltura para tratar com uma clientela seleccionada.

As candidatas podem dirigir-se a posta restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO em nome de NEWSPAPER.

AUXILIAE A CONSTRUÇÃO

DA

ESCOLA PARA ANORMAES

FARINHA

VITAMINA

ALIMENTO IDEAL

AVISOS FUNEbres

DOUTORANDO AUSTREGESILIO DE MELLO SANTIAGO

SETIMO DIA

Os doutorandos de 1936, profundamente consternados com o prematuro desaparecimento do inesquecivel collega AUSTREGESILIO DE MELLO SANTIAGO, convidam aos parentes, collegas e amigos a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 5, sabbado.

Agradeçam antecipadamente a quantos comparecerem ao piedoso acto.

BENEVENUTO TELLES

A familia Benevenuto Telles cor'ida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na capella de N. S. dos Remedios, por alma de seu querido effeto, amanhã, ás 7 horas.

OLYMPIA GAMA CESARIO DE MELLO

2.º ANIVERSARIO
João Cesario de Mello Filho, Maria Olympina Cesario de Mello, José Guilherme Cesario de Mello e familia, Luiz Cesario de Mello e familia, Armando Raposo de Mello e familia e Octavio da Silva Prôa e familia (au-

ente) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua estremecida mãe, sogra e avô, será celebrada ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

ABILIO LORETO

TRIGESIMO DIA

A familia de Atilio Loreto fará celebrar, pelo eterno repouso do seu saudoso e nunca esquecido ABILIO, u'a missa na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas oito horas de sabbado, oitavo do corrente, trigésimo dia do seu passamento.

Agradece a todos quantos se dignarem o comparecer.

Serviço de estatística feito pelos municípios

Um recado de que as prefeituras não darão conta como merecem

Gomes MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Hontem, encontrei um amigo meu, funcionário da Estatística, muito satisfeito porque o diretor dessa repartição recebeu um telegrama do prefeito de Belém, na zona sertaneja, falando que já havia organizado aquele serviço no seu município. E ele me contou os termos patrióticos do telegrama.

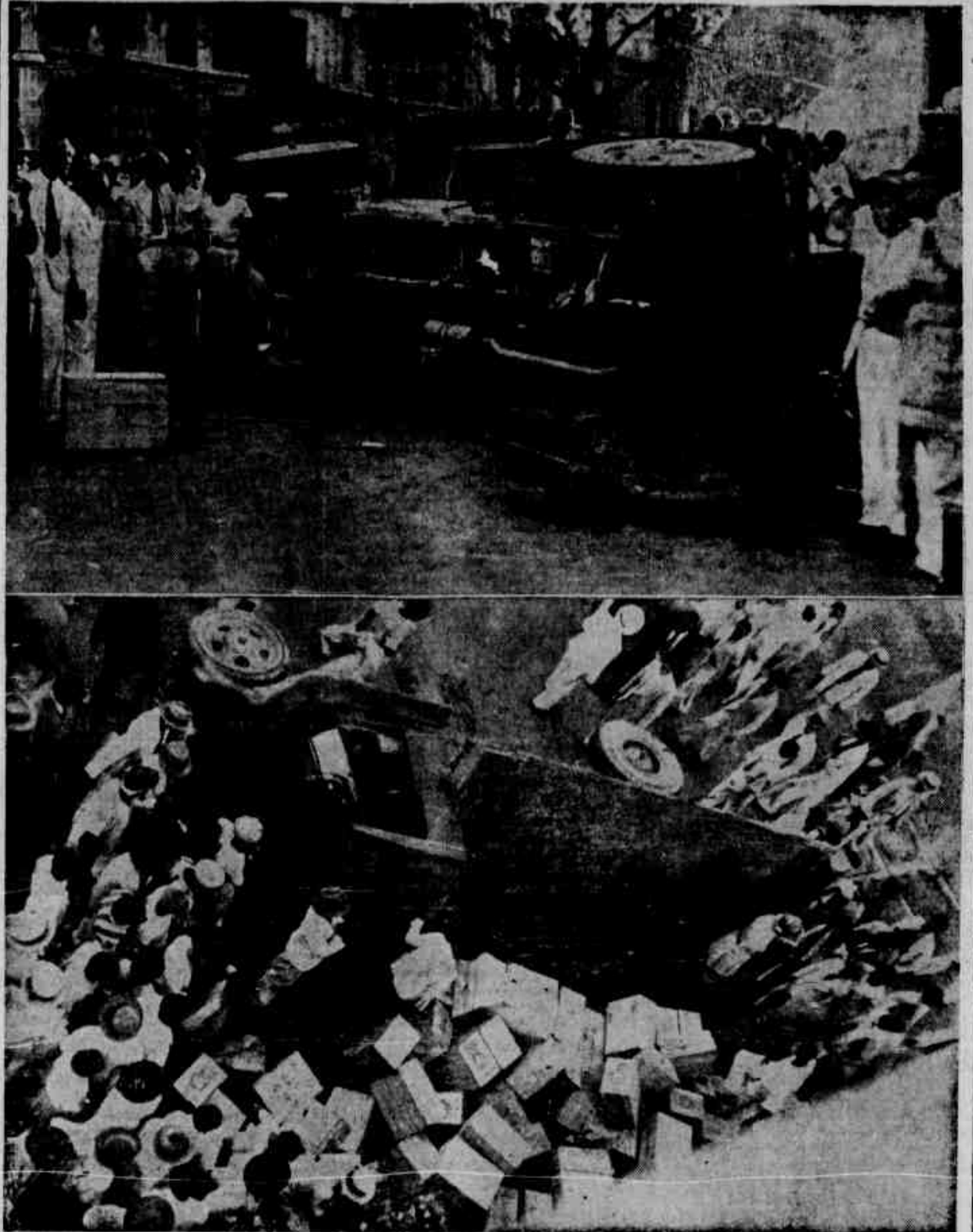
O facto em si não deixa de ser interessante. Um prefeito lá daquelas de muito compreender que estatística não é conversa fiada, já dá o que falar. Agora também não temos motivo para nos entusiasmar com isso como o fez o alludido funcionário. Porque serão poucos os prefeitos que levarão a sério, como mereço, o assumpto. De muitos delles já ouvi cobras e lagartos contra a medida governamental que estabelece o aumento no quadro do funcionalismo das prefeituras de uma ou mais pessoas para prestar as devidas informações à Direção Geral de Estatística. E não somente isso. Alguns que promettem cumprir essa medida e fazem apenas para se ver livres de maiores aborrecimentos. Mas, na realidade, protegem aquella designação

para hoje, amanhã, e terminam referendo para o rol das coisas esquecidas. Aliás, o facto não constitui surpresa para o governo, nem para ninguém. Não são somente uma namorada que o governo esquece o cumprimento de providências por elle próprio estabelecidas e dá assim o máo exemplo.

Resultado: O serviço de estatística continuará a ser feito como é actualmente — não só aqui entre nós, mas em grande parte do país — cheio de falhas lamentáveis, com altos e baixos nos números apresentados que o desvirtuam completamente.

Os municípios vivem com um orçamento mingauado, pela hora da morte, esforçando-se o possível para apertar as despesas, logo não podem ver com bons olhos a nova incumbência dessa natureza. Lahi porque, com certa razão, os seus representantes allegam que o assumpto deveria ser entregue á alçada do Estado e da União, que com alguns funcionarios criteriosos distribuídos em cada zona conseguiriam coisa melhor e dotada da necessária eficiencia.

O accidente de hontem na Avenida Marquez de Olinda



Flagrantes do desastre de hontem na Avenida Marquez de Olinda, vindo-se ao alto o caminhão virado e em baixo a carga toda espalhada

Hontem, cerca das 16 horas, na avenida Marquez de Olinda, ocorreu sério accidente entre um bond e um caminhão. O facto por ter ocorrido em uma hora em que o movimento naquella rua é intenso, provocou grande confusão chegando mesmo a paralisar o trafego por alguns momentos.

COMO SE PASSOU O FACTO
O caminhão n. 989 dirigido pelo seu proprietario, sr. Santino Gomes da Silva, vinha pela rua da Madre de

Deus, carregado de caixões de kerolase, com destino a Goyanna. No momento em que atravessava a parte em que aquella rua cruza com a avenida Marquez de Olinda, foi alcançado pelo bond de Casa Amarela, tabella 151, dirigido pelo motoneiro Antonio Manoel da Silva, de chapa 690. O choque foi pela parte trazeira e fez o caminhão virar bem proximo á esquina em que fica o predio dos

Correios e Telegraphos, caindo sua carga sobre a calçada.
Não houve ferimentos graves no accidente. O chauffeur e o motoneiro soffreram apenas ligeiras contusões. Um vendedor de maças que estava na calçada dos Correios e Telegraphos teve o seu taboleiro despedaçado pela carga do caminhão. Por felicidade, porém, saiu ileso.
O facto foi comunicado á primeira delegacia.

Reunida em grande assembléa a Sociedade Auxiliadora da Agricultura festeja a data da sua fundação

Homenagem á memoria dos antigos socios — Providencias tomadas para minorar os effeitos da crise na lavoura do Estado

Realizou-se ante-hontem a reunião de assembléa geral ordinaria, em comemoração da fundação da Sociedade Auxiliadora da Agricultura. A's 14 horas presentes muitos associados, membros da directoria e Conselho, e o sr. Gonzaga Maranhão, que presidiu os trabalhos, disse das fins da assembléa que eram comemorar a data da fundação da Sociedade, dando a palavra a quem desejasse manifestar, mandando antes o secretario geral ler a acta da assembléa anterior e o relatório dos trabalhos praticados pela directoria no anno social, sendo approvedo.

O sr. Noves Filho com a palavra, enalteceu a acção da directoria em exercicio, fazendo um historico da actuação das directorias anteriores, relembrando a memoria dos antigos presidentes já falecidos, cujas photographias honram a galeria do salão de reuniões.

Constatou-se depois, com a presença dos associados que foram assistidos com a brilhanteza da solenidade. Ainda com a palavra o sr. Noves Filho tratou da situação creada com a redução da safra da canna, café, algodão e cereaes, devido a seca e depois inundações, lembrando que, não grado a assembléa ser commemorativa da fundação da Sociedade, a situação era de tal gravidade que exigia se telegraphar aos conselhos deparados Severino Maria, João Cleophas e Edgard Teixeira Leite, pedindo-lhes suggestões medidas para minorar os effeitos da calamidade que peza na vida agricola de Pernambuco.

Em discussão a proposta, falaram os associados João Liberato, Amaro Caval-

anti, Gerardo Pontes, Oscar Carneiro, ficando deliberado que a mesa da assembléa redigisse os telegramas aos conselhos deparados e fossem expedidos telegramas ao presidente da Republica, deputado P. Vaughan e ao ministro do Trabalho, na forma da proposta do conselho João Liberato.

Com a palavra o dr. Barros Barreto agradeceu a saudação do conselho Noves Filho e ainda os termos carinhosos com que lhe foi o officio communi-

da a sua acção para soco effectivo. O conselho deparado José Vieira agradeceu a moção que fôra votada por proposta do conselho Noves Filho, reconhecendo-a como um estimulo para continuar a cumprir o seu dever na defesa da classe agricola, cujo mandato de deputado havia sido a expressão da lavoura de Pernambuco.

O conselho Pedro Paranhos com a palavra communicou haver se desistido da missão que lhe havia sido confiada pela Sociedade, para representá-la em todas as homenagens a Caravina do Sul que teve em visita a Pernambuco. O secretario geral, Gerardo Pontes communicou que os conselhos Sebastião Carneiro da Cunha e Edgard Teixeira Leite se fôrão representar na reunião da assembléa e que se identificaram com as suas resoluções.

Por fim, não havendo mais orações e assumpto a tratar-se, o presidente agradeceu todos a trabalhar em beneficio da classe, através da tradicional Sociedade Auxiliadora da Agricultura, terminou agradecendo o comparecimento de todos, encerrando em aguda de trabalhos da sessão.

Commemora-se hoje o centenario de Quintino Bocayuva

DADOS SOBRE A VIDA DO GRANDE REPUBLICANO

Quintino Bocayuva nasceu no Rio de Janeiro no dia 4 de dezembro de 1836 e morreu a 11 de julho de 1912.

Iniciou a sua vida como typographo e depois passou a revistar, conseguindo concluir em tres annos o curso da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Dedicando-se ao jornalismo, occupou lugar de incontestavel realce e mereceu de Ferreira de Araújo o cognome de "principe dos jornalistas brasileiros".

Ainda muito joven fundou em S. Paulo com Ferreira Vianna A Hora onde começou a propaganda das idéas republicanas. Na Republica, no Globo (1870-1874), no Cruzeiro e finalmente no País onde trabalhou continuamente em prol dos principios abolicionistas e democraticos.

Quando se dissolveu o Partido Progressista e se fundou o Partido Republicano Brasileiro, foi o redactor do seu manifesto, em 1870. Tomou parte saliente na direcção do partido e foi eleito, na convenção de S. Paulo, chefe supremo com plenos poderes para realizar a sua missão, o fez a 15 de novembro de 1889. Nesta data ligou o seu nome á fundação do novo regimen cujos primeiros decretos, lavrados nessa mesma noite no Instituto dos Cegos, foram por elle redigidos.

Foi designado ministro das Relações Exteriores do primeiro governo republicano e, por unanime approvação dos membros do governo, enviado ao Prata para ajustar o tratado de limites com a Argentina, que assignou ad referendum do Congresso Nacional e, a seu pedido, regeitado. Nas memoraveis sessões em que se debatia o tratado, Quintino Bocayuva, orador notavel, pronunciou eloquentes discursos em defesa de sua opinião.

Depois saiu do governo provisório e foi para o País até que foi eleito senador e depois governador do Rio de Janeiro que administrou numa época de crise politica, financeira e economica.

Deixando o governo não consentiu que o seu nome, no governo de seu successor, fosse proposto á senatoria, "querendo assim firmar o principio de que a passagem dos homens politicos que pertenceram ao governo para o congresso era profundamente immoral".

Retirou-se da vida publica durante muitos annos, até que o foram novamente buscar para senador pelo Estado fluminense, posto que exerceu até a época do seu fallecimento. Quintino Bocayuva foi uma figura proeminente na evolução do Brasil e na historia da democracia americana occupou um lugar notavel como precursor da politica hoje triumphante. A sua obra jornalística foi colossal, mas não impediu que por outros departamentos da actividade intellectual civilisasse a sua acção.

Escreveu alguns originaes e fez muitas traducções para o theatro; fôrão ineditos o poema Gonzaga e a sua traducção de O estudante de Salamanca, de Espronceda. Publicou: Estudos criticos e litterarios, Lavoura e emigracão, Guerra do Paraguay, As constituições e os povos, Confederação abolicionista, A comedia constitucional etc. Collaborou no Diário do Rio de Janeiro, Diário Mercantil e outros periodicos.

Dopo de uma longa vida consagrada ao serviço da Patria e das instituições democraticas do regimen republicano, tendo occupado as mais altas posições na administração e na politica, morreu pobre.

A REUNIÃO DE HONTEM DA CAMARA MUNICIPAL SOLICITADAS ENERGIICAS MEDIDAS DA PREFEITURA SOBRE A ALTA DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Sob a presidência do sr. Renato Silveira e com o comparecimento dos vereadores Antonio Sant'Anna, Gratuliano Giamer, Jorge Leal, Arnobio Graça, Agrippino Lacerda, Ramos Leal e Teixeira Leite, reuniu-se hontem mais uma vez a Camara Municipal do Recife.

Foi lida e approveda a acta da reunião anterior.

O expediente lido e despachado, constou da seguinte officio: n. 1.037, do prefeito do município, enviando as informações pedidas pela Comissão de Legislação e Justiça, sobre a petição de Hermilio Ferreira Gomes, chefe de acção apresentado da secretaria do antigo Conselho; n. 34, do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, lembrando a conveniencia de um levantamento desta Camara com aquella instituição, sobre a denominação de rua desta capital; n. 1.240, do prefeito do município, encaminhando um memorial da Segurança Nocturna, dirigido ao sr. governador do Estado; pareceres: n. 63, das Comissões de Legislação e Justiça e Fazenda e Orçamento, mandando que os enfermos, auxiliares e serventes do Serviço de Prompto Soccorro, que pleitearam melhoria de vencimentos, se dirijam ao Poder Executivo, em face do art. 51, da Lei Organica; n. 65, das mesmas Comissões, mandando archivar o memorial dos trabalhadores da Limpeza Publica, em face do art. 51 da Lei Organica dos Municipios; n. 60, da Comissão de Fazenda e Orçamento concedendo o auxilio de 1:000:000 para a criação do monumento a D. Vital, na bahia de Fênix.

ALTA DE GENEROS ALIMENTICIOS
Com a palavra, o vereador Arnobio Graça, apresenta uma indicação no sentido do prefeito do Recife tomar medidas energicas, até a intervenção policial, sendo preciso, em face do que dispõe a Lei de Segurança Nacional, contra os infractores do labellamento da Prefeitura sobre os generos alimenticios, e que essas medidas se estendam ao commercio do peixe e da carne verde.

O presidente põe a indicação em discussão.

Anna ter pedido vista da mesma, suspendeu-se a discussão.
O vereador Gratuliano Giamer requer que se nomeie um membro para compôr a Comissão de Fazenda e Orçamento afim de assignar o parecer n. 60. O presidente designa o vereador Antonio Sant'Anna.

O vereador Renato Silveira passa a cadeira da presidência ao vice-presidente, vereador Gratuliano Giamer.

O PLANO DE REMODELAÇÃO DA CIDADE E A ACÇÃO DA PREFEITURA

Pela o vereador Renato Silveira. Estende-se em considerações sobre as necessidades do Recife, tão agudas e commentadas.
Trat, continua o orador, como complemento de uma affirmativa, o artigo editorial do Jornal de Commercio, publicado hoje, em abono do trabalho e dos esforços do prefeito Pereira Borges.

F. de Justiça, ainda accionada o arador, salienta o empenho do governo em attender, dentro dos quadros das possibilidades economicas-financeiras do Estado, as necessidades da população, segundo indice da grandeza de Pernambuco e da cultura do seu povo. Requer, por isso, que se transcreva na acta o artigo editorial para ficar constando dos annos da camara, de vez que se trata dum depoimento insuspeito.
O presidente Gratuliano Giamer submete á discussão o requerimento que, sem impugnação é approvedo.
Volta a occupar a presidência o vereador Renato Silveira. Não ha mais oradores.

Passa-se á ordem do dia que consta do seguinte:

5.º CONGRESSO DA IMPRENSA DO INTERIOR

COMO ESTA ORGANIZADO O PROGRAMMA — VANTAGENS QUE SERAO CONCEDIDAS AOS CONGRESSISTAS

Em Ribeirão realizar-se-á de 14 a 17 de outubro de 5.º Congresso de Jornalistas do Interior. O programma organizado para o mesmo ficou assim constituído:

DIA 14 — A's 15.15 horas — Chegada dos congressistas; ás 20.00 — sessão preparatoria.

DIA 15 — de 7 ás 9.30 horas — Visitas á Empresa de Luz e Força, fabrica de gelo, mercado publico, posto de hygieia municipal, fabrica de café Cascata e beneficiamento do milho de Nicotina e beneficiamento do milho de Nicotina.

DIA 16 — A's 9.00 — sessão solenne de instalação do certame, no Cine Theatro São José; 12.00 — Sessão preparatoria.

DIA 17 — A's 9.00 horas — Partida dos congressistas, rumo ás utinas Caxangá e Pedreira, visitando os mesmos nesta ultima, a usina hydro-electrica de Ruy de Mayra; ás 12.00 — almoço offeredo aos congressistas, pelo coronel Antonio Wanderley de Siqueira; 13.30 — partida dos congressistas, com destino á Empresa de Abastecimento de agua á cidade, passando pela usina hydro-electrica de Bastiões; 14.30 — regresso dos congressistas á cidade.

De 14.45 ás 17.30 horas — Continuação da 1.ª reunião ordinaria; 19.00 — Inauguração da exposição geral do município.

DIA 18 — A's 6.00 horas — Partida dos congressistas, rumo ás utinas Caxangá e Pedreira, visitando os mesmos nesta ultima, a usina hydro-electrica de Ruy de Mayra; ás 12.00 — almoço offeredo aos congressistas, pelo sr. Ruy de Lima Cavalcanti, gerente da usina Pedreira; 13.30 — regresso dos congressistas á cidade.

De 14.45 ás 17.30 — 2.ª reunião ordinaria; 19.00 — reunião de assembléa geral da "A. I. P. P."; 21.00 — festa de arte em homenagem aos congressistas, no Cine Theatro São José.

DIA 19 — A's 6.00 horas — Visitas á Officina Brasileira e á Typographia Brasileira.

Um soldado da Brigada Militar esteve, hontem, no Prompto Soccorro, afim de receber extrativos, em virtude de ter sido mordido na perna por um cão bravo.

O militar foi convenientemente medicado, sendo intimado a comparecer ao serviço de injeções anti-rabicas.

Inspeccionador medico do Serviço do Prompto Soccorro.

Primeira discussão do parecer n. 64, da Comissão de Visão, Obras Publicas, Urbanismo e Serviço Municipal, apoiado o projecto de lei n. 57, instituindo obrigatoriedade nos accionistas de capital, o uso da balança de precisão.

Não tendo mais nenhuma materia a tratar o presidente declarou encerrada a reunião e tendo antes designado uma outra para hoje a hora regimental.

Mordido por um cão

Um soldado da Brigada Militar esteve, hontem, no Prompto Soccorro, afim de receber extrativos, em virtude de ter sido mordido na perna por um cão bravo.

O militar foi convenientemente medicado, sendo intimado a comparecer ao serviço de injeções anti-rabicas.

Inspeccionador medico do Serviço do Prompto Soccorro.

Primeira discussão do parecer n. 64, da Comissão de Visão, Obras Publicas, Urbanismo e Serviço Municipal, apoiado o projecto de lei n. 57, instituindo obrigatoriedade nos accionistas de capital, o uso da balança de precisão.

Não tendo mais nenhuma materia a tratar o presidente declarou encerrada a reunião e tendo antes designado uma outra para hoje a hora regimental.

Mordido por um cão

Um soldado da Brigada Militar esteve, hontem, no Prompto Soccorro, afim de receber extrativos, em virtude de ter sido mordido na perna por um cão bravo.

O militar foi convenientemente medicado, sendo intimado a comparecer ao serviço de injeções anti-rabicas.

Inspeccionador medico do Serviço do Prompto Soccorro.

PARAHYBA

MANIFESTAÇÃO AO SENADOR DUARTE LIMA

JOÃO PESSOA, 3 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — No proximo domingo realizar-se-á, em Serraria, a homenagem que os senhores de engenho do Brejo vão prestar ao senador Duarte Lima, que interpreta dos manifestantes o sr. José Guerra, devendo daqui seguirem membros do governo e amigos do homenageado, com o fim de se associarem ás festas.

A 4.ª SESSÃO DO JURY DA CAPITAL

JOÃO PESSOA, 3 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Encerrou-se hontem a 4.ª sessão do Jury da capital.

PAGOS OS MEZES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO AO FUNCIONALISMO

JOÃO PESSOA, 3 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O Estado está pagando os mezes de novembro e dezembro ao funcionalismo publico, a exemplo do que foi feito no anno anterior.

UN LIVRO DA ESCRITORA IGNEZ MARIZ

JOÃO PESSOA, 3 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Entrou em composição o livro da escritora parahybana Ignez Mariz, denominado Baragem, sendo usado em assumpto regional.

CONSTRUÇÃO DE UM ALBERQUE NOCTURNO

JOÃO PESSOA, 3 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Os deputados Fernando Pessoa, Emiliano Noronha e Severino Lucena, apresentaram um projecto á Assembléa autorizando a construção de um albergue nocturno para gueiteiros.

DISSOLUÇÃO DA FIRMA VARGARA

JOÃO PESSOA, 3 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Fêz advogado Horacio de Almeida, foi requerida a dissolução da antiga firma desta praça P. H. Vargara de Cia.

Atropelada por uma byc cleta

O cyclista José Gonzaga Uchôa, residente á rua Direita, hontem, ás 21 horas, guiando a bicycleta n. 1.728, atropelou e feriu a Maria Augusta de Queiroz, residente no pateo do Carmo.

O desastre verificou-se proximo á residencia da victima.

O guarda-civil n. 239, destacado na 1.ª delegacia, prendeu em flagrante o criminoso e apprehendeu a bicycleta para os devidos fins.

Maria Augusta, que soffreu um ferimento na perna, foi levada á Assistência.

Cabim da mangueira

José Duarte, de 17 annos de idade, hontem, depois das 19 horas, entendeu de subir numa mangueira.

A escuridão dificultava a ascensão de José Duarte que, alheio ao perigo, prosseguiu no intento de atingir os galhos mais altos da arvore.

Na subida se falcou e caiu ao solo. Em consequencia do desastre soffreu José Duarte fractura dos ossos do braço e escoriações generalizadas.

O paciente foi levado ao Prompto Soccorro onde ficou hospitalizado, suscitando-se haver tambem fractura na base do craneo.

A Festa do Pobre em Olinda

Desde domingo, em Olinda, vêm se realizando festas em beneficio da Casa do Pobre.

A noite de hontem foi dedicada ao Radio Club de Pernambuco e teve como novidade a inauguração do Hotel Economico, que constituiu enorme successo.

Na Casa do Caboclo, a "comadre Maricás" não se cansava de preparar café para os "compadres".

Hontem a delegacia deu ordem para o gabinete de identificação distribuir cadernetas de identidade até o reporter entrou com os cobres para receber uma.

A noite de hoje é dedicada á doçola portuguesa.

Uma banda da Brigada Militar antamará os festejos.

DE ALAGOAS

REALISOU-SE O BANQUETE OFFERECIDO A OCHREFE DE POLICIA — SEMANA DO PETROLEO

MICHELIO, 1 — (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se hontem, conforme fôra noticiado, o banquete offeredo ao dr. Mendonça Braga, chefe da policia do Estado, pela sua actuação no Congresso de Secretarios de Segurança Publica, reunido na metropole do país, em fins de outubro passado.

O banquete, presidido pelo chefe do governo, teve inicio ás 20 horas, tendo comparecido numeroso grupo de amigos e administradores do homenageado.

Discursou "au champagne" o dr. Mendonça Braga, offerecendo o banquete, agradecendo o dr. Mendonça Braga sua demonstração de amizade que lhe faziam e declarou-se contra os inimigos da democracia e contra os inimigos do socco publico, dizendo ao terminar:

"Ficamos em Alagoas, que sempre esteve na linha de frente das boas causas, um verdadeiro culto de exaltação civica."

Amemos ao Brasil, na festividade das suas manhas de sol, na belleza eterna e suggestiva de seus mares, no encanto dos seus crespusculares, no enternecimento bendito dos seus céus, no esplendor magnifico do seu passado, na honra tradicional de sua lareira, trabalhando pela sua paz, porque nós somos uma só familia grande, generosa e nobre."

AO fim do banquete e dr. Guedes de

ANNIVERSARIOS — Completa annos amanhã, a senhorita Maria José Martins, alumna do Collegio Santa Sophia, filha do sr. João Martins, commerciante em Garanhuns e de sua esposa sra. Julia Estima Martins.

SEMANA DO PETROLEO — Teve inicio domingo ultimo a Semana do Petroleo, promovida pelas estudantes de cursos com o apoio das classes trabalhadoras de Alagoas.

A cerimonia teve lugar nos salões do Club de Regatas Brasil, presidida pelo senador Costa Régio.

Hontem realizou-se na Sociedade Pernambuco a Auxilio dos Empregados no Commercio, a primeira sessão da Semana do Petroleo, que será patrocinada pelas sras. governadoras Osmar Loureiro, senador Costa Régio, deputado Emilio de Mays, governador Juracy Magalhães e engenheiro Edison de Carvalho, tendo falado o deputado Rodriguez de Melo, que dissertou sobre o assumpto.

Hoje terá lugar a segunda reunião, na qual usará da palavra os srs. Mario Brandão e Aloysio Bello.

Em lucta com um antigo desafecto

AGGREDIDO E FERIDO A BALA O agricultor José Ferreira Velloso, de 48 annos de idade, residente em Caruaru, empenhou-se hontem em lucta com um seu desafecto que, armado com arma de fogo, produziu-lhe varios ferimentos a bala.

José Ferreira chegou hontem no trem da Central a esta capital, com destino ao Serviço de Prompto Soccorro.

Em ambulancia da Assistência foi o ferido transportado para esse serviço, sendo então constatados ferimentos na coxa direita e flanco esquerdo e fractura do tibur esquerdo.

O chirurgião Jorge Zimour, de serviço no momento, submetto o ferido a uma intervenção.

O seu estado inspira serios cuidados.

Intimado a entregar a arma reagiu

FOR ISSO, "MUNDINHO" FOI PRESO E RECOLHIDO AO XADREZ

O guarda-civil n. 336, hontem, ás 20 horas, em serviço na praça da Independencia, foi scienciado que um individuo postado deante do pedio da Pernambuco Tramways, estava armado com uma peixeira.

Approximando-se do referido individuo, o guarda intimou-o a entregar a arma. Reagindo, travou luta corporal com o mantenedor da ordem.

Dado alarme, acudiram em auxilio do guarda os seus colegas n. 139 e 71 e diversos populares.

Levado á força á 1.ª delegacia, foi ouvido pelo committario do planião, a quem declarou chamar-se Raymundo Pereira da Silva, vulgo Mândinho, e ser gueiteiro, confessando estar effectivamente armado.

Após, foi recolhido ao xadrez.